Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 07, segunda 08/06/1981 — Nº 13.757

Estamos de luto

Lúcia era uma jovem como outras de sua idade e vivia seus 18 anos entre os estudos, a família, os amigos e o esporte. De repente, em meio a noite, a morte chegou traiçoeira, rápida e violenta, ceifando uma vida jovem para quem haviam muitos caminhos no futuro.

Ninguém gosta de falar da morte, especialmente quando ela chega de forma tão estúpida e enluta uma família levando consigo uma pessoa que ainda começava a viver e mal estava saindo da adolescência, povoada de sonhos e esperanças. Mas a morte aconteceu; fulminante, enquanto Lúcia, que fizera aniversário dia 1º passado, conversava com amigos certamente fazendo planos para um final de semana com eles e com a família, já que na 3a. feira iria para o Rio de Janeiro fazer Vestibular de Medicina.

Velada por centenas de amigos, seus e da família, ela mais parecia estar dormindo, um sono profundo do qual ficam apenas as lembranças para quem com ela conviveu.

No final da tarde, LÚCIA HELENA SERRANO TOURINHO foi levada pelos pais Luiz e Ligia Tourinho, irmãos e amigos, para a última morada no cemitério de Santo Antonio.
Por ela se diga uma prece.
Por ela estamos de luto.

Governador promete analizar queixas da população

"POVO NÃO ACEITA MAIS AS DESCULPAS DA CERON"

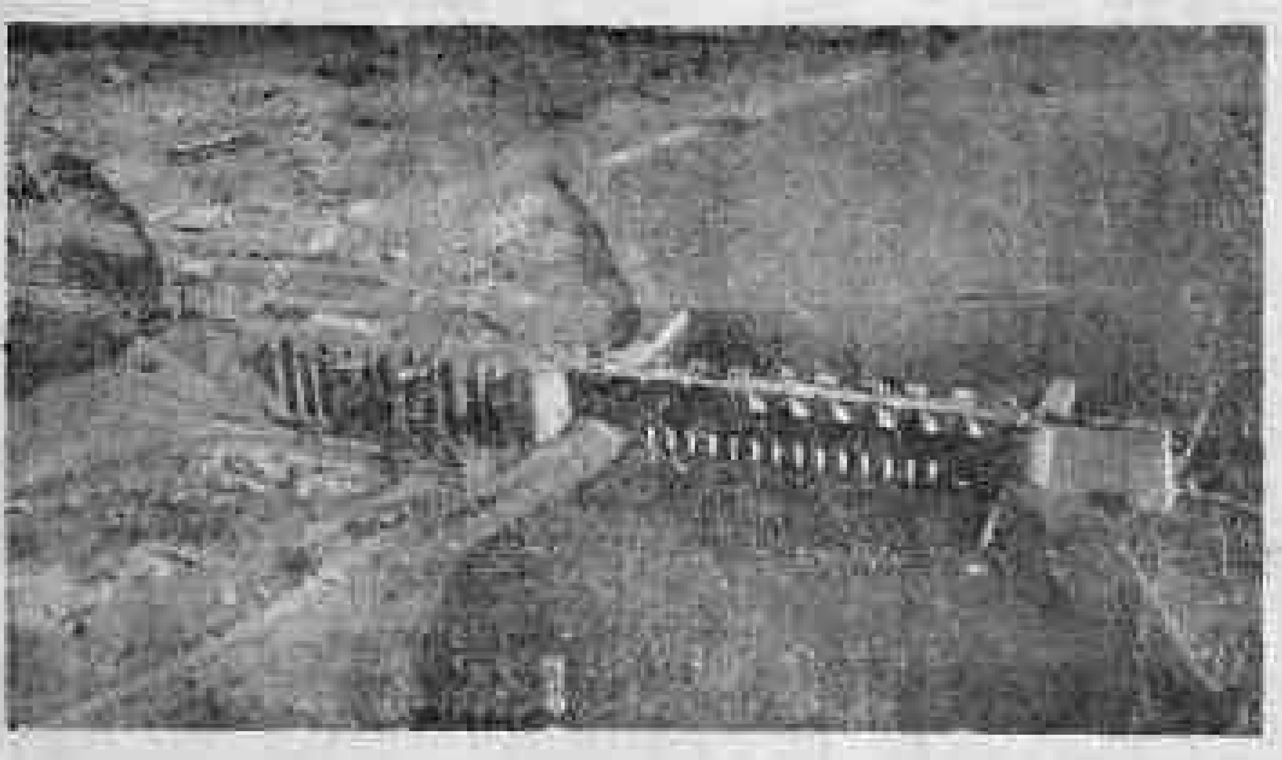
[Diz o vereador Cloter]

"O povo não aceita mais as contínuas desculpas de erros de leitura com que a direção maior da Ceron tenta se justificar quando o consumidor recebe contas com até 300% acima do que está acostumado a pagar e por isso a empresa deve encontrar uma saída para a questão que abala moralmente a atual administração". Esta a advertência feita pelo vereador pedemedebista Cloter Mota, em ofício enviado ao presidente da Ceron, Raymundo Peixoto onde lembra que a população está pagando por um erro que não é seu. (Veja na página 3 o ofício de Cloter).

PROVIDENCIAS

No final da tarde, o governador Jorge Teixeira, que retornou ontem de Boa Vista, disse que tomou conhecimento das críticas feitas à Ceron em pronunciamentos dos vereadores e do apêlo do pedessista Antonio Leite com relação a exigência da empresa de que sejam instalados novos sistemas de entrada em todas residências. "Eu vou conversar amanhã (hoje) com a direção da Ceron e tentar encontrar uma solução, que pode até ser o do financiamento do serviço com o pagamento sendo feito de forma parcelada — o que foi sugerido por Leite". Teixeira disse, também, que dentro em breve serão ativados mais 15 kwa em Porto Velho e então quem tiver instalação elétrica sem condição, vai acabar correndo o risco de um incêndio.

Teixeira quer mais organização nos garimpos



Além de projetos sobre garimpagem, Teixeira diz ter definido a construção da hidrelétrica de Samuel. (Arquivo)

A participação de Rondônia no recente encontro de governadores da região Norte, com o ministro das Minas e Energia, Cesar Cals e dirigentes de todas as entidades federais ligadas ao setor energético e mineral, foi proveitosa em seis pontos que, segundo o governador Jorge Teixeira, tiveram ampla aceitação por parte dos ministros do [illegible], especialmente do ministro "que [illegible] a comunicativa à cada nova exposição que era feita no plenário".

— Nós conseguimos — disse Teixeira — que o ministro se comprometesse com a construção da hidrelétrica de Samuel o que já está definido (veja matéria na página 3). Pedimos 250 milhões para energia no interior e na hora o ministro nos autorizou 50, ficando o restante para ser [illegible] ainda este mês. Propusemos também a criação de um "Anel Energético" para interligar as fontes de geração das regiões Norte e Centro-Oeste do País, o que foi aceito imediatamente. Conseguimos também aprovação para um projeto de pesquisa de utilização energética dos rios e quedas d'águas na região centro-sul de Rondônia.

Além desses quatro itens ligados à energia, Teixeira diz que encaminhou dois outros, referentes à mineração: "um convênio para novas pesquisas de ouro e cassiterita, com a CPRM, e outro ligado a uma melhor organização nos garimpos, com maior participação dos organismos governamentais neste setor, o que já vai ser colocado em prática ainda este ano quando começar a retirada do ouro no rio Madeira".

ESTADO

Teixeira afirmou, também, já ter informação de que até dia 15 deste mês — portanto, até a segunda-feira da próxima semana — o projeto de elevação de Rondônia à Estado deverá estar dando entrada no Congresso, para votação em caráter de urgência, o que permitirá a manutenção da data-base de 13 de setembro, para elevação.

Sobre os seis distritos elevados à categoria de municípios, Teixeira disse que agora vai ser feito um estudo geral para definir seus limites, [illegible] serão os mesmos do Território e que os atuais administradores deverão assumir as Prefeituras.

Opinião em 30 Linhas

Em nota distribuída por sua Assessoria de Imprensa nesta semana que se finda, a Secretaria de Saúde do Território disse que as vacinas contra pólio aplicadas em perto de 6 mil crianças durante a recente campanha em mineradoras, tribos indígenas, beiradões e margens das BR's estavam em plenas condições de uso, apesar de pertencerem ao mesmo lote das 25 milhões que o ministro da Saúde — ocasionalmente — veio de público dizer que estavam vencidas sem validade para fazer frente ao bacilo ou vírus causador da pólio.

Não é que duvidemos dos conhecimentos e da palavra da secretaria Ieda Erse, absolutamente: a temos no mais alto grau de responsabilidade. No entanto, é interessante que enquanto em todos os outros Estados brasileiros onde foi aplicada a vacina retirada daquele lote estragado, os secretários — vide o que disseram os de São Paulo e Paraná — vieram publicamente lembrar que não houve imunização, aqui os frascos tinham validade.

Já dissemos que não duvidamos da palavra da secretaria — afinal, cremos que ela não jogaria com a saúde de milhares de crianças mas é que aqui mesmo já aconteceram alguns exemplos de crianças vacinadas contra a pólio — aquele surto de Guajará Mirim em 77 — e contra o sarampo, que é estranha a afirmação da secretaria.

Ainda no meio da semana, índios de uma tribo do Xingu devidamente imunizados contra sarampo morreram em função da doença. Então, cremos que o melhor caminho é aquele aconselhado pelos pediatras Flávio Arruda e Jacob Atallah, de que os pais procurem novamente os postos de vacinação e apliquem a "gotinha amiga" em seus filhos. Mesmo porque, afinal de contas, não faz mal nenhum a vacina e, pelo contrário, ainda com base no que disseram os dois especialistas, a nova dose vai servir apenas como reforço para os organismos infantis, se a dose aplicada antes tiver, efetivamente, validade.

Até terça-feira.

UFPa inicia amanhã inscrições para os aprovados no Vestibular

A partir das oito horas de amanhã, no Núcleo de Educação na avenida Paulo Leal, os 100 candidatos aprovados nos vestibulares de Estudos Sociais e Letras, cujas aulas começam dia 1º, poderão solicitar matrículas, apresentando a documentação exigida pela UFPa.

Cada candidato deverá apresentar o seguinte: duas fotos 3x4 recentes e de frente; comprovante do pagamento da taxa de 140 cruzeiros; duas vias do Histórico Escolar, autenticadas, título de eleitor; certificado de reservista e atestado médico ou carteira de saúde fornecido por orgão oficial do Território.

INTERIOR

Em reunião ontem pela manhã, no gabinete do secretário de Educação, ficou definida a situação dos candidatos aprovados nos vestibulares de Letras (Ariquemes, Cacoal, Pimenta Bueno e Vilhena) e Ciências (Ji-Paraná): devido a pequena aprovação, eles deverão esperar, já com vagas garantidas, que seja realizado outro vestibular em dezembro, quando em Ji-Paraná deverão estar sendo feitas seleções para cursos de Ciências (37 vagas) e Pedagogia (50), enquanto nos outros municípios, deverão serem feitos vestibulares para Ciências (50 vagas) e Letras, (37 vagas em Pimenta Bueno; 44 em Cacoal 26 em Ariquemes e 46 em Vilhena). Além disso deverão ser estimulados cursos pré-vestibulares e feita maior divulgação dos próprios vestibulares para aumentar o número d e candidatos, conforme o professor Abnael Machado de Lima.

Planalto reprova 'nota de apoio'

O Palácio do Planalto considerou "lamentável" a nota assinada por 40 deputados da oposição em solidariedade ao tenente-coronel Nivaldo Melo de Oliveira Dias, preso depois de manifestar opinião sobre o atentado no Riocentro e comentar sua remoção. Segundo o porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila, o governo considera lamentável que se hipoteque solidariedade a um ato de indisciplina.

Ele acrescentou que o Ministério do Exército por meio do comando pertinente e do Centro de Comunicação Social deu uma longa explicação sobre a razão da punição do militar e, no seu entender, "ficou bastante claro o caráter persistente no desajustamento de comportamento às regras e normas das Forças Armadas". Eu acho que estava ali exaustivamente justificado o fundamento da ação, que não era a primeira, aliás, que se aplicava a esse militar, que desde a patente de tenente, está ali escrito, objetivamente comprovado, vem tendo comportamentos dessa natureza".

Quanto às manifestações de solidariedade por parte de outros oficiais do 2º Batalhão de Infantaria da Selva, o Centro de Comunicação Social do Exército negou qualquer ocorrência neste sentido. Segundo fonte do órgão, o novo comandante assumiu sem que tivesse havido qualquer ato de indisciplina, "ninguém mais foi punido" e houve até uma homenagem ao comandante da 8ª Região Militar, general Waltencir Costa.

Fla X Moto as 16 horas no Aluizão

(Pagina 10)

Nota de pesar

Os funcionários do Grupo Tourinho — Madeireira Transamazônica, Rimagrafe, Covel, Tourinho Corretores, Condomínio Rio Madeira, Jornal Alto Madeira e Jornal O Rio Branco — externam seu profundo pesar pelo falecimento de Lúcia Helena Serrano Tourinho, filha de seu diretor Luiz Malheiros Tourinho e sua esposa senhora Ligia Serrano Tourinho, à quem apresentam condolências.

Lei dos novos municípios vai amanhã para o presidente

O Senador Jarbas Passarinho, presidente do Senado, estará encaminhando amanhã ao presidente João Figueiredo o projeto de Lei já aprovado no Congresso Nacional, que criou em Rondônia os municípios de Jaru, Ouro Preto D'Oeste, Espigão D'Oeste, Costa Marques e Presidente Médici.

Para o deputado Odacir Soares o mencionado projeto de Lei será imediatamente sancionado pelo presidente da República que, em seguida, mediante Decreto estabelecerá os limites físicos dos novos municípios. Após isso serão os mesmos imediatamente instalados pelo governador Jorge Teixeira. Com a criação dos seis novos municípios Rondônia passa a ter agora treze municípios, podendo serem outros criados por ocasião da elevação do Território à categoria de Estado.

FUNDACENTRO
Centro de Ensino Superior de Rondônia
Diretório Acadêmico

NOTA

O Diretório Acadêmico do Centro de Ensino Superior de Rondônia — Cesur, em nome do corpo discente vem de público externar seu pesar pelo falecimento de Lúcia Helena Serrano Tourinho, filha do nosso colega Luiz Malheiros Tourinho, apresentando condolências à família enlutada.

A Diretoria

«AM» na Rua

TRABALHO — Para quem anda na cidade e a conhece de alguns meses passados, está sentindo uma realidade: a Prefeitura vem trabalhando. Talvez seja o melhor aproveitamento de verão dentre todos os prefeitos que já passaram pelo Palácio 31 de Março, o que o engenheiro Francisco Paiva vem realizando. Ainda falta muita coisa, há êrros e isto é lógico — em alguns setores, mas a cidade está mudando — para melhor — de feição. Espera-se que dentro de pouco tempo se possa ter realmente uma capital por aqui e não uma clareira aberta na selva.

ORIGEM — Está aí um trabalho levantado pelo historiador Victor Hugo e que o vereador peemedebista Abelardo Castro leu na Câmara: a origem de Porto Velho não foi do velho Pimentel, um lenhador que servia aos navios que subiam o Madeira até Santo Antonio. Ao contrário, foi o núcleo implantado provavelmente no local onde hoje está o mirante, durante a Guerra do Paraguai. Esta aí um assunto para discussão e com a palavra o Instituto Histórico e Geográfico, sob comando do médico Jacob Atallah, para fazer a pesquisa e dar sua valida opinião.

DENUNCIA — Aquela denúncia da bibliotecaria Gloria Valadares sobre vandalismo praticado por estudantes que não sabem como valorizar ou pesquisar um livro, deve ser analisada não só pela SEMEC mas também pela SEC. Pena que alguns dirigentes do sistema educacional, encastelados em seus gabinetes promovidos de ar-condicionado, prefiram ignorar as denúncias ou então responder com evasivas quando alguém aponta êrro. Espera-se que esses dirigentes do sistema educacional dispam-se da capa de semi-deuses e atentem para o problema da biblioteca, que é muito sério e demonstra até o despreparo dos professores.

INDENIZACAO — O estabelecimento de um sistema de controle de registro dos consulentes que utilizam a biblioteca, poderá identificar individualmente quem esteja fazendo uma pesquisa. E com isso permitir que haja indenização nos casos em que vândalos travestidos de estudantes rasurem, extraviem ou rasguem as obras.

MINI-NOTAS — E a denúncia do peixe feito pelo vereador Antonio Leite? será que as autoridades vão se movimentar? —::— Competições de esportes coletivos escolares, este ano, então por baixo: será que vamos voltar ao periodo anterior a 1975? —::— Porque a Policia não age duro com motoqueiros e motoristas que fazem peripécias em pleno dia ou noite, atentando contra as vidas dos outros- será o dedo de alguém muito importante? —::— Moto e Flamengo tem uma atração a mais hoje: os técnicos Luizinho e Chico Santos disputando os dois pontos do turno —::— Carne chegando aos 350 o quilo. Você viu a Sunab por aqui? —::— E a fiscalização sanitária? nos bons tempos funcionava mas agora com tanto "sistema básico de saúde" a dita cuja simplesmente desapareceu —::—

VASP — O gerente geral da Vasp nesta Capital, Waldyr Guedes, foi a Belém para representar Rondônia na reunião tecnica das principais bases da região Amazônica junto a superintendência de Tráfego e de Marketing. O encontro que se realizou ontem serviu de prévia para um outro encontro a ter lugar em Brasilia nos dias 12,13 e 14 de junho, que debaterá diretrizes de operações do setor. Na base prossegue mais um treinamento — parte da série programada por Waldyr Guedes — para todos os funcionários. Nesse treinamento dirigido por Luiz Milléo, supervisor da base S. Paulo, estão sendo debatidas novas técnicas voltadas para um único objetivo: oferecer o máximo de prestação de serviços para os usuários da empresa. O gerente comercial, Livio Coelho, participa dos dois encontros.

SAÚDE — A secretária de Saúde Iêda Erse, que está em Brasilia, manteve conversações com a superintendência da Companhia de Saúde Pública (Sucam), e com a coordenação de Saúde para a região Centro-Oeste. A pauta de reuniões incluiu novas fórmulas para o aperfeiçoamento da estratégia de combate à malária em Rondônia e definições para a politica de coleta, análise e armazenamento de dados do sistema de informática da secretaria da Saúde. Iêda Erse foi também ao Rio de Janeiro, onde mantém contatos com a secretaria Nacional de Vigilância Sanitária e Inamps. Na ocasião, debate as bases de renovação de convênios, que ampliarão a faixa de pessoas a ser atendidas nas unidades de saúde do governo na Capital e no interior. A secretária da Saúde somente retorna a Porto Velho nesta semana.

Nos grandes projetos, grandes desperdícios

(CONCLUSÃO)

7 Uma regressão do pólo gaúcho da petroquímica

Como reflexo tardio do período do decantado "milagre brasileiro" de 1968-1974, o ano de 1975 foi marcado por definições de grandes projetos, que teriam por objetivos promover ampla industrialização e substituição de importações. Entre essas audaciosas iniciativas estava a instalação do terceiro pólo petroquímico, no Rio Grande do Sul, porque o crescimento da demanda de produtos petroquímicos era intenso e seu atendimento insatisfatório. Uma pesquisa realizada naquele ano indicava a necessidade de se iniciar um pólo no início da década de 80, para se juntar aos existentes em São Paulo e na Bahia e assim cobrir o déficit previsto já para o ano de 1981.

Assim como o sonho, também o "milagre" acabou. O crescimento econômico do País, que registrava índices acima de 10%, não só baixou para bases menos impressionantes (8% em 1980) como passou a sentir as consequências da nova política de preços adotada pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo — Opep. Desde então, a crise econômica brasileira se agravou e gerou uma série de mudanças internas. O entusiasmo pela implantação do pólo petroquímico do Sul também arrefeceu — aos empresários que se entusiasmavam [illegible] entre si a palavra urgentíssima, antes tão presente, agora desapareceu. Os recursos para investimentos no pólo gaúcho também ficaram mais difíceis — e a própria demanda de petroquímicos caiu.

ATRASO, RECUO

As previsões iniciais em relação ao pólo petroquímico do Rio Grande do Sul previam para este ano de 1981 a complementação das instalações básicas, graças a investimentos da ordem de US$ 3 bilhões na central de matérias-primas, seus sistemas auxiliares e em oito unidades de segunda geração. Agora, as previsões são mais modestas: a central, a Copesul e três unidades entrarão em operação em fins de 1982; quatro unidades — duas delas ainda sem definição quanto a empresas e prazos — ficarão para o fim de 1983.

Enquanto os prazos cresceram, os orçamentos baixaram. Os investimentos agora previstos para a instalação do complexo petroquímico totalizam US$ 1 bilhão e 380 milhões, embora o custo de determinadas unidades tenha encarecido em razão do atraso. A solução foi reduzir a ambição: também o número de unidades iniciais foi diminuído.

SÓ EXPORTANDO

Outro aspecto que provocou mudanças em relação aos primeiros planos do pólo foi o mercado interno, ou seja, a demanda não cresceu conforme indicavam os estudos realizados em 1975. Desta forma, toda a produção inicial de cerca de 245 mil toneladas ano de polietileno de alta e baixa densidade e polipropileno, além de pequenas quantidades de tolueno e xilenos terá de ser exportada integralmente. Como todo início de operação, a produção na fase de implantação será ainda menor e atingirá a capacidade total nos anos subsequentes.

Um técnico do setor considera o atraso de cerca de dois anos para a implantação do pólo como uma consequência natural do comportamento do mercado interno, diferente do desejado e esperado, juntamente com a virtude da crise econômica. "A alteração dos prazos foi motivada pelo próprio momento de dificuldades econômicas. Por outro lado, a demanda não cresceu como se previa. As indústrias finais, de produtos de plástico, borrachas, fibras etc., não estão aumentando sua capacidade de produção, como resposta à diminuição da procura dos mesmos produtos no mercado consumidor".

O técnico acredita também que a demanda não cresceu em parte, porque as indústrias estocaram grandes quantidades de nafta, que em março do ano passado custava entre US$ 400 a tonelada. Atualmente seu preço está próximo ao do mercado internacional: cerca de US$ 286.

O FIM DA EUFORIA

A partir da primeira grande crise do petróleo, em 1973, a indústria petroquímica mundial acelerou o seu crescimento, uma vez que faz uma utilização "mais nobre" do petróleo. Para esse crescimento os produtos petroquímicos tinham a seu favor vários fatores. Primeiro, porque consomem apenas entre 7 e 8% do petróleo (grande parte dos produtos finais da petroquímica possuem essencialidade específica e não dispõem de alternativas, como fertilizantes, medicamentos e intermediários industriais).

Outra de suas vantagens é que desde os produtos básicos, passando pelos intermediários até os finais, contêm uma parcela de energia — incluindo a matéria-prima e os processos industriais de fabricação — menor do que a de seus eventuais sucedâneos, como o aço, cobre, vidro etc. E os preços de seus produtos finais são cada vez mais distantes de seus sucedâneos naturais, ou seja, são quase sempre bem mais baratos, constituindo-se cada vez mais na parcela moderna do consumo da população de baixa renda.

No entanto, em que pesem todas essas características, desde janeiro deste ano a demanda interna parou de crescer — pior, em muitos casos está decrescendo, uma vez que até o ano passado crescia entre 15 a 20% ao ano. Enquanto o pólo de São Paulo enfrenta problemas internos em virtude das dimensões do mercado, o de Camaçari, na Bahia, já está com várias indústrias operando com ociosidade de até 30%.

Desta forma, a solução encontrada pelo pessoal é exportar, e de se exportar maciçamente. Esse empenho pelos exportadores como um pólo do Sul, que surgirá justamente numa época difícil de retração do mercado interno, e sem qualquer perspectiva de vender seus produtos internamente.

O EXTERIOR, A SAÍDA

A idéia de exportar é vista pelos industriais como forma de superar a crise atual do setor e ainda obter bons lucros. Em um ano esse [illegible] seus produtos de primeira, de segunda e terceira geração, a petroquímica poderá aumentar cerca de US$ 600 milhões.

Os industriais acreditam que a médio prazo — ou seja depois dos primeiros dois ou três anos de funcionamento do pólo do Sul, dependendo do mercado — cerca de 50% de sua produção poderão ser destinados ao mercado interno e 50% ao exterior. É generalizado no setor petroquímico o desejo de exportar os excedentes e desenvolver, ao mesmo tempo, projetos para substituir as importações de produtos da química fina. Para se ter uma idéia do peso dessas importações, em 1979 elas chegaram a US$ 2,0 bilhões sendo US$ 1 bilhão e 500 milhões em produtos ligados a fertilizantes e US$ 500 milhões em química fina — produtos destinados a insumos farmacêuticos e defensivos agrícolas.

"ABERTURA TECNOLÓGICA"

Apesar da crise econômica e da retração do mercado, o pólo do Sul tem um significado importante para o setor petroquímico. Um de seus principais objetivos será o de conseguir uma real abertura tecnológica para os novos projetos.

Ao ser implantado o primeiro pólo, em 1968 em São Paulo, o objetivo era o de buscar a auto-suficiência física, ou seja, o atendimento local — a partir de unidades de porte internacional — de matérias-primas e produtos intermediários até então importados. Na implantação do segundo pólo, em Camaçari, houve a preocupação de buscar maior controle nacional sobre os empreendimentos.

Agora, com o terceiro, a meta é a abertura tecnológica. O modelo de associação tripartite — grupo privado nacional, empresa estatal e o sócio estrangeiro — foi adotado desde o primeiro pólo paulista e tem dado certo, segundo os industriais.

Em 1969 a participação do Estado nos projetos era de 22%; a da indústria privada nacional de 16%; a da estrangeira, de 62%. Em 1979, o Estado participava com 20%; a indústria privada nacional com 42%; a multinacional, com 38%. A finalidade do pólo do Sul é aumentar ainda mais essa participação da empresa nacional, com a absorção completa da tecnologia petroquímica.

Para fins de 1982 está prevista a entrada em operação da Copesul — Companhia Petroquímica do Sul, com a central que fornecerá as matérias-primas para as demais unidades: 420 mil t/ano de eteno; 135 mil t/ano de propeno; 66,5 t/ano de butadieno; 115,5 mil t/ano de tolueno; 18,6 mil t/ano de xileno. As três unidades que utilizarão como matéria-prima o eteno e propeno gerados pela Copesul são a Poliolefinas S.A. com produção estimada em 135 mil t/ano de polietileno de baixa densidade; a Polisul, 60 mil t/ano de polietileno de alta densidade; e a PPH Cia. Industrial, 50 mil t/ano de polipropileno.

Para fins de 1983 está prevista a conclusão da unidade da Petroquímica Triunfo, com a capacidade de produção de 115 mil t/ano de polietileno de baixa densidade, e a da Estireno, com 140 mil t/ano de estireno. Existem ainda dois projetos ainda em estudos de PVC e de óxido de propeno.

Uma fonte do setor diz que a mudança radical da demanda dos produtos petroquímicos no mercado interno levou-os em retração, vem comprovar mais uma vez o equívoco do "milagre". "De qualquer forma — diz o informante —, a implantação do terceiro pólo é importante, pois marca mais um passo para a absorção e domínio de sofisticada tecnologia. Sua produção inicial vai gerar significativas divisas, contribuindo para o equilíbrio da balança comercial. Mais adiante deverá atender à demanda interna, que esperamos volte a crescer".

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Muitas novidades serão introduzidas na reformulação da Lei Eleitoral, de acordo com informes dos proprios membros da Comissão do PDS encarregada de executar o referido trabalho. Entre as inovações, destaca o colunista a de ampliar para 500 o número de deputados Federais e a concessão do direito de voto ao analfabeto. O que chama atenção, no caso da elevação do numero de deputados é a maneira como será processada. O número máximo de 55 deputados por Estado não será alterado. Esse aumento atingirá, de modo especial, os Estados Nordestinos, estados estes onde até hoje predomina o coronelato — isto é os currais eleitorais — e onde o partido governista ganha sempre o pleito. Assim, os Estados conhecidamente politizados, como São Paulo não terão aumentados as suas bancadas. Mas um casuismo... mas uma maneira de beneficiar o partido Governista. Por outro lado, a concessão do direito de voto para o analfabeto, tambem beneficiará, grandemente, o partido governista. Como já foi dito acima, nos Estados economicamente pobres, onde o homem do campo só faz o que o "Coronel" quer, o governo será beneficiado pelo voto do analfabeto. Ali, naqueles Estados, o eleitor vota em quem o "coronê" manda. Nessas regiões, os currais eleitorais continuam funcionando. Ninguém... ninguém mesmo, consegue que o eleitor vote contra o "coronê". Em nosso Território, isto também existe...

x x x

Ao contrário do que afirmam os juristas do PDS, o ex-senador Josafá Marinho, conhecido expert em legislação eleitoral, afirma "que o direito da elegibilidade dos que foram punidos ou atingidos por sanções dos atos discricionários está assegurado pelo próprio texto da Lei da Anistia". Acrescenta o ex-senador Josafá Marinho que "quando a Lei garantiu aos anistiados que se inscrevessem em Partidos politicos, o direito de votar nas convenções partidárias é evidente que a Lei ressaltou a elegibilidade pois, em principio quem pode ser dirigente partidário tem condições de pleitear mandato eletivo". Termina o ex-senador baiano que "as dúvidas existentes serão dirimidas pelo Judiciário, sem que artificios possam prejudicar a restauração de direitos da cidadania. Entretanto, se houver vacilações nas interpretações do Poder Judiciário, resta o Poder Legislativo, que tem a faculdade de declarar revogado, por outra Lei Complementar o dispositivo objeto de especulação e suspeita".

x x x

Varig-Cruzeiro apresenta novos uniformes. Os novos uniformes da Varig e Cruzeiro foram lançados pelas comissarias, sob orientação do figurinista Bedê, numa apresentação que parece a comemoração ao Dia da Comissaria, no Dia 31. A saia e o blazer, de linha clássica, são em azul-marinho — gabardine de pura lã para o inverno e Jersey tressor para o verão. Os uniformes foram escolhidos pelas próprias comissarias, que usam também collant tipo chemise com logotipo da empresa em tons de amarelo, tijolo, pérola e beije, por baixo de vestes azul marinho ou beije, de acordo com a categoria funcional.

x x x

O Governador Jorge Teixeira voltou a declarar, em Brasilia, que o Território de Rondônia já está dotado de toda uma infra-estrutura, capaz de facilitar a sua transformação em Estado, ainda este ano.

A fim de facilitar os acertadores, a Caixa Econômica Federal reduziu o valor das apostas da Lotus. Com isso, dizem os entendidos que alguém, em três semanas vai acertar na quina.

x x x

O Ministério da Justiça, ao invez de se preocupar com os casos de terrorismo — até agora em número de 80 — todos sem autores — voltou toda a sua atenção contra os jornalistas que não elogiam o Governo. E, dessa maneira, os editores dos jornais Voz Popular, Tribuna Popular e Movimento estão sendo processados por crime contra a Segurança Nacional — difamaram e caluniaram o Presidente da República e Ministros de Estado. O processo já está em andamento na Procuradoria Geral da República. Enquanto isso os IPMs e outros inquéritos que visam apurar atos de terrorismos se arrastam... se arrastam.

x x x

Do povo de quem fui escravo, não serei mais escravo de ninguém — Carta Testamento de Getulio Vargas.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se de uma empregada doméstica para trabalhar em São Paulo, SP. Idade entre 30/40 anos. Documentos em ordem, todas as despesas de viagens pagas, casa comida e um bom salário. Tratar na Rua Abunã 1184 — Gloria (esq. c/ Campos Sales.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Orgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 50
Tels. 221-6615, 221-4007 e 221-3077
Diretor-Superintendente
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Gerente
EURO TOURINHO
Diretor-Financeiro
LUIZ MALHEIROS TOURINHO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 1.380,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 1.610,00
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 15,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 30,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 13 — Telefones: 232-4200 — Telex — (021) 23...
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230 8º andar — Telefone: 231-1022 — Telex — (011)126...
Departamento do Interior do Correio Braziliense Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasilia-DF.
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão da publicação não implica em compromissos político-ideológicos.

Cloter: População não aceita mais desculpas da Ceron

Em ofício encaminhado dia três passado ao presidente da Ceron, o vereador Cloter Motta, do PMDB, afirma que há necessidade da empresa trabalhar mais sério junto aos usuários e que a população não está mais disposta a aceitar as contínuas justificativas de "erro de leitura" quando reclama do aumento escandaloso das taxas de luz.

Eis o ofício: "Lamentavelmente temos que voltar a bater na velha tecla de contas apresentadas a usuários dessa empresa, contas que não dependem de acurados exames, para se constatar, serem absurdas. Por sinal vem se tornando rotina, esta que deixa dúvida quanto a sinceridade de propósitos da empresa.

Nossa população já não pode mais aceitar as velhas desculpas de erro de leitura ou de emissão de fatura, uma vez que, se é que são erros, vem se repetindo há muitos anos, sempre com prejuízo do consumidor que tem que se deslocar de todos os quadrantes da cidade, para procurar o setor de reclamações, localizado no bairro do Areial. Gasta-se dinheiro com síntese, paga-se por erro que não cometeu por falta de atenção e responsabilidade no cumprimento do dever, de quem deveria ter.

Agora mesmo estamos sendo procurado pelo Sr. João Batista Reis, residente na Rua Benjamin Constante nº 1365, nesta cidade, que nos mostrou para efeito de comparação, contas do mês de abril e maio. Em abril lhe foi cobrado Cr$ 717,12 (setecentos e dezessete cruzeiros e doze centavos) e maio Cr$ 3.251,34 (três mil duzentos e cinquenta e hum cruzeiros e trinta e quatro centavos, uma diferença a mais de Cr$ 2.534,22 (dois mil quinhentos e trinta e quatro cruzeiros e vinte e dois centavos) mais de 300%. Juntamos fotocópia das contas.

Esperamos que com esta reclamação venha, realmente, surgir providências, para evitar sofrimento do consumidor e desgaste da empresa, desgaste que levam ao descrédito público, que abala a moral administrativa, uma das colunas de sustentação da administração pública".

Pestolozzi: Há três anos integrando o excepcional à comunidade

Atendendo atualmente a 80 alunos na faixa etária de quatro e 30 anos, a Sociedade Pestalozzi em Porto Velho, no seu terceiro ano de atividade, já atua segundo a presidente Margarida Rocha atendendo a sua meta básica que é integrar o excepcional à comunidade e principalmente a seu próprio lar, onde normalmente ele não tem o tratamento merecido. Além destas atividades outras estão previstas para serem realizadas no decorrer do Ano Internacional do Deficiente.

Em todo o mundo o problema da deficiência, é bem mais extenso do que se pensa habitualmente. Pelo menos uma em cada 10 pessoas em qualquer país é portadora de alguma forma de deficiência. As mais comuns são a física (apresenta alterações motoras), sensorial (visual e auditiva) e mental (retardo mental).

Em Porto Velho, a Pestalozzi está trabalhando atualmente com recursos obtidos na campanha do carnaval deste ano, e convênios que somente agora foram firmados com a Sec, que paga os técnicos da sua área, e a Secretaria de Saúde que cede médicos. Além disso a LBA tem feito nos três anos vários convênios que tem facilitado o trabalho da sociedade em vários setores.

A Sociedade tem recebido casos que às vezes não pode atender, como é o caso do garoto Rivaldo, de 12 anos que viveu muito tempo acorrentado em sua casa. Ele foi levado à sociedade onde os médicos constataram que seu tratamento tinha que ser clínico, o que não é o caso da entidade. Ele até sexta-feira deverá estar viajando para o Rio de Janeiro, onde passará por uma triagem no Pronto Socorro Neuropsiquiátrico e se for confirmado o problema diagnosticado em Porto Velho, vai ser encaminhado ao hospital São Bernão.

A Legião Brasileira de Assistência doou uma oficina de carpintaria e marcenaria, onde os excepcionais vão ser preparados para ingressar no mercado de trabalho e adquirirem recursos que os equiparem às demais pessoas do seu meio. Nessa oficina eles vão aprender a fabricar cadeiras, mesas, tamancos e outros utensílios em madeira. Entretanto terão que continuar sendo orientados pela Sociedade para o convívio diário.

Na luta pela carência de recursos, a Pestalozzi vai encetar uma campanha de divulgação para a valorização do carnê, onde as pessoas poderão contribuir mensalmente com uma determinada quantia que vai ajudar na aquisição do material para o gabinete odontológico que foi doado pelo Rotary Club e que já está funcionando.

Já está sendo montada uma sala de ludoterapia (terapia através de brinquedos), através da psicóloga Regina Coely Freire Rocha que tem surtido bons efeitos em todos os lugares em que foi aplicada.

Recentemente o governador Jorge Teixeira conseguiu junto ao Ministério do Interior um micro ônibus para que os alunos sejam transportados para a escola e vice-versa. Atualmente a única kombi da sociedade está recolhendo apenas os que moram mais distantes. Os restantes são trazidos por seus pais. Segundo a presidente Margarida Rocha, é uma forma de dividir as responsabilidades com a família, que deixa sempre de assumir sua parte. Quando o filho está numa entidade como a Pestalozzi.

OS DEFICIENTES

Segundo dados oficiais da ONU existem em todo o mundo até o início de 1979, 500 milhões de deficientes sendo que deste montante, cerca de 350 milhões não recebiam nenhuma espécie de atendimento reabilitador.

Na América Latina e no Caribe, existem aproximadamente 50 milhões de deficientes, compreendendo as deficiências física, visual, auditiva e mental. No Brasil, os deficientes são mais de 12 milhões.

Como causas principais de deficiência são considerados os acidentes domésticos e de trabalho que totalizam 20 milhões por ano deixando 110 mil pessoas incapacitadas permanentemente. Em acidentes de trânsito mais de 10 milhões de pessoas resultando em amputações, lesões cerebrais, medulares e consequentes alterações motoras. As doenças carenciais muito comuns nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento fazem com que a subnutrição leve à cegueira 250 mil crianças por ano. Além disso são também causadoras de deficiências, as doenças genéticas, infecto-contagiosas, degenerativas, crônicas etc; doenças pré-natais e alterações do parto, uso indevido de drogas, medicamentos ou entorpecentes, poluição química no meio-ambiente e finalmente as guerras e outras formas de violência.

Nos 500 milhões de deficientes estimados pela ONU não estavam computados os hansenianos, psicopatas, epilépticos sem controle ou rebeldes ao controle medicamentoso, os enfisematosos etc.

A incidência de deficiência é problema crescente em todo o mundo e numerosos fatores tem contribuído para esse crescimento como o aumento da população mundial em proporção maior do que o aumento da produção de alimentos; aumento do tempo médio de vida graças a melhores condições sociais e melhor atendimento médico-sanitário; aumento da industrialização; da urbanização; do número de veículos automotores etc.

Hidrelétrica: solução para Rondônia

A construção da Usina Hidrelétrica de Samuel, com início marcado para este ano e término previsto para 1988 vai fornecer energia elétrica para as cidades de Porto Velho, Guajará Mirim, Ariquemes e Jiparaná em Rondônia e Rio Branco, capital do Acre.

Construída com vistas a, principalmente, estimular a implantação de novas indústrias em Rondônio, vai substituir a energia gerada por derivados de petróleo, possibilitando um considerável barateamento de energia, já que em determinados municípios, para cada litro de óleo diesel consumido gastam-se 16 litros para o seu transporte.

Implantada no Rio Jamari, afluente da margem direita do Rio Madeira, totalizando 216 MW de potência a Hidrelétrica vai empregar cerca de três mil trabalhadores e terá um custo operacional de, aproximadamente, 29 bilhões de cruzeiros, a serem custeados pelas Empresas Eletronorte e Eletrobrás. A construção da Usina vai inundar uma área de 54.500 hectares, ao longo do Rio Jamari, até as proximidades de Ariquemes.

Da geração total do sistema no período 1988/1994 é esperada uma substituição de geração térmica por geração hidrelétrica de 98 por cento. A quantidade de derivados de petróleo que vai deixar de ser usada, ao longo do período de oito anos, após a conclusão da obra é de 1,44 bilhões de litros.

O rio Jamari, até o local da Usina Hidrelétrica de Samuel tem uma bacia hidrográfica de 15.280 km2. Entre suas nascentes e a, aproximadamente, 50 Km da cidade de Ariquemes, o relevo é acidentado, a partir desse ponto vai se suavizando até se tornar um curso d'água típico da planície amazônica.

Segundo estudos realizados, ficou evidenciada a existência de um segundo aproveitamento no rio Jamari, nas proximidades da cidade de Ariquemes, no local conhecido como Monte Cristo.

Os estudos da Usina de Samuel foram iniciados em 1976, atendendo às recomendações do Comitê Coordenador dos Recursos Energéticos da Amazônia, EMERAM, e seu projeto básico foi concluído em 1979. Com esse empreendimento a Eletronorte procura concretizar os planos regionais estabelecidos quando da sua criação, em 1973, pelo Governo Federal, e os planos específicos que objetivam dotar o futuro Estado de Rondônia e sua área de influência com os recursos energéticos indispensáveis ao seu progresso e à sua participação no desenvolvimento nacional.

Natalina fala sobre sucesso da Mobralteca

Filme sobre Rondônia incluído na Mobralteca

O Sub-Prefeito de Ouro Preto, Ailton Casales Teixeira e a Coordenadora do Mobral, Natalina Ferreira da Cruz [illegible] oficialmente a abertura da programação da Mobralteca, dia 03 passado, no Município. Presentes ao evento o Presidente da Codaron, William Cury, a representante da Secretaria de Promoção Social, Waldete Freire de Souza, [illegible] Amaral, representante da SEMEC e diversas autoridades locais.

Instalada na área residencial da Ceplac, a Mobralteca iniciou a sua programação noturna com a projeção do filme e sua programação [illegible] com a projeção do filme, realizado pela Secretaria de Agricultura de Rondônia, que mostra o trabalho do Governo Jorge Teixeira e a [illegible] desenvolvimentista do futuro Estado de Rondônia. Na ocasião a professora Natalina Ferreira da Cruz solicitou o empréstimo do filme para que seja incluído na programação de filmes que são exibidos na Mobralteca e desta maneira promover Rondônia, pelos Estados do Acre, Amazonas, Pará e Territórios de Roraima e Amapá, incluídos no roteiro "Bye Bye Brasília".

Quinta-feira passada, o último dia de show da Mobralteca em Ouro Preto contou com as presenças do Presidente da Codaron, William Cury, do Prefeito de Ji-Paraná, [illegible] e do Secretário Municipal de Fazenda, [illegible] responsável pela Cooperação Musical Municipal de Ji-Paraná, que encerrou a programação do município, com um grande baile ao ar livre.

Hoje pela manhã, a Mobralteca seguiu para o Município de Jaru, onde permanecerá até domingo. A abertura da programação vai ser feita, às 20:00 horas, pelo Dr. William Cury, juntamente com o Sub-Prefeito de Jaru, [illegible] Nonato da Silva.

A coordenadora do Mobral em Rondônia, Natalina Ferreira da Cruz que regressou no fim de semana a Porto Velho após ter percorrido vários Municípios no trabalho de apresentação da Mobralteca, falou ontem ao nosso Jornal sobre o enorme sucesso que essa unidade operacional móvel vem fazendo entre as comunidade e da acolhida que o povo tem demonstrado para com ela, destacando que em cidades como Vilhena, Pimenta Bueno, Cacoal e Ouro Preto a programação ultrapassou as expectativas e foi motivo de muito contentamento.

A professora Natalina disse ao "Alto Madeira" não ter dúvidas de que a Mobralteca foi uma das grandes iniciativas do Mobral, principalmente porque ela atua diretamente junto às comunidades para onde o órgão dispensa grandes atenções e apoio, assistindo diretamente ao homem do campo.

ITINERARIO

A Mobralteca — disse Natalina — após deixar Vilhena onde foi desenvolvida uma programação maravilhosa e de alto nível, elogiada inclusive pela coordenadora do Distrito Federal e pelos acompanhantes da unidade, foi a Pimenta Bueno onde aproximadamente 10 mil pessoas acompanharam com interesse a sua programação, dela participando ativamente e com entusiasmo. De Pimenta ela foi a Espigão D'Oeste onde também foi recebida com grande aceitação.

Após deixar Espigão, a próxima visita foi a Cacoal, um dos Municípios onde a aceitação foi maciça e vibrante. Natalina contou que chegou a se emocionar ao ver a satisfação estampada no rosto do povo, participando daquela manifestação tão espontaneamente e com toda aquela alegria. De lá partiu para Ji-Paraná, onde apesar de ser o maior Município da BR-364, a manifestação não foi tão calorosa, além da enorme vibração do povo. Na abertura em Ouro Preto, a Mobralteca iniciou com um filme que mostra todo o desenvolvimento da agricultura em Rondônia, constituindo-se um documentário importante e valioso sobre as potencialidades agrícolas do nosso Território e futuro Estado.

OURO PRETO

Em Ouro Preto foi outra festa vivida pela Mobralteca, desenvolvendo-se também uma programação muito bonita, com destaque para os grupos teatrais e os cantores apresentados pela comunidade.

O filme, numa gentileza do Presidente da Codaron, William Cury, ficou com a Mobralteca para ser exibido nos demais Municípios visitados. Dia cinco último a localidade visitada foi Jaru e de lá se deslocará para Ariquemes onde começará suas atividades dia nove, rumando em seguida para Porto Velho.

Aqui na capital a Mobralteca terá a sua abertura dia 13, participando da festa o governador do Território e o prefeito da Capital. Seus dois primeiros dias serão no Bairro Nova Porto Velho, em seguida dias 15 a 16 no "Pedacinho de Chão" e 17 e 18, no centro, ao lado da praça Marechal Rondon. No dia 18, na praça, funcionará também a Feira Livre de Artes, uma promoção da SEC/DASC/SEMEC e Mobral.

INTEGRAÇÃO

A revelação de novos valores culturais, onde esses valores procuravam a Mobralteca espontaneamente, chamou muito a atenção de Natalina que destacou, porém, a grande participação das comunidades e a verdadeira integração dos órgãos (o que ela considerou motivo determinante do sucesso) do Senac, Promoção Social, Mobral, Prefeituras, Incra, Aster, Codaron, Ceplac, Polícia Militar, Secretaria de Saúde, comércio, escolas, professores e alunos. Foi muito bonito, disse Natalina, verificar diferentes órgãos todos unidos para oferecer momentos de lazer, de cultura e de alegria às comunidades.

TRIO DA MOBRALTECA

A Mobralteca é acompanhada de um trio muito importante no seu trabalho: o animador Francisco Antonio Marques (o Chicão); Francisco Slutkosqui (o Chiquinho) do Bau da Felicidade e o operador de Maquinas, Gilberto Paulo Hirschmann (o Gibu).

Mocambo vai ter arraial junino

O Bairro do Mocambo será movimentado neste mês de junho, de festas juninas espalhadas pela cidade, onde as tradições folclóricas são mantidas através das danças de quadrilhas, dos bois-bumbás, dos casamentos, das fogueiras, as adivinhações e das comidas típicas.

No Mocambo será realizado um arraial através do seu Centro Comunitário que tem à frente a dedicada assistente social Maria Clara Pouidh. O início do arraial será dia 11 e se prolongará até o fim do mês.

No arraial, além de danças diversas e de brincadeiras, música de roça para animar os presentes, não faltará uma variedade de comidas típicas como vatapá, "chá de burro", macaxeira, pé-de-moleque, milho, tapioca e tudo mais. As pessoas da comunidade que desejarem colocar bancas de venda no local ou participar da festança do Arraial do Mocambo, devem procurar a dona Maria Clara para receber as devidas orientações.

E desde já fica o convite do Centro Comunitário para que a população prestigie e participe das festividades que o Mocambo irá levar a efeito a partir do dia 11 e até o fim do mês.

DOCUMENTOS PERDIDOS

MARIA PIMENTEL DA SILVA, comunica para os devidos fins que foi extraviada uma bolsa contendo: Carteira de Identidade, Carteira do Inamps, Carteira da Fazenda, Título de Eleitor, talões de cheques do Banacre e do Comind, Cadernetas de Poupanças Livre e Programada. Pede-se à quem encontrar, a gentileza de deixar na banca de revistas ao lado do antigo prédio do Banacre.

Revide à bala

Jayme Pereira

"Se morrer um de meus filho, a esta hora este homem estará morto, isso eu garanto", exclamava o proprietário de uma brasília abalroada na Tarumã com Major Gabriel. O caminhão havia avançado o sinal, batido na brasília, jogando-a sobre um poste. A trágica colisão assustou muita gente, quando passava pelo local e fui oferecer ajuda. Há sempre alguém precisando de ajuda em algum lugar. Não paro para "ver" simplesmente. Mas paro para oferecer alguma ajuda, porque, muita vez, o inocente está sendo acusado e, na hora de maior necessidade, as testemunhas fogem, e deixam a vítima sozinha. Por outro lado, uma intervenção calma e segura pode evitar maior violência. Na verdade, não hesito em me apresentar como testemunha, quando, por acaso presencio o fato. Não fujo à obrigação de testemunhar, apesar dos transtornos por que passam as testemunhas. Aliás, tenho deixado até de advogar alguns desses casos para servir de testemunha, porque, no caso, minha ajuda como testemunha pode decidir mais facilmente. Quem já passou por acidentes, sabe que as testemunhas "fogem vivas" e as testemunhas procuradas falam o que podem para fugir.

Mas o que queria, neste cantinho de página, hoje, era comentar o fato de as pessoas andarem duplamente armadas: armadas mentalmente e armadas de revólver. Tanto que o proprietário da brasília atingida exclamava: "se morrer um dos meus filhos, este homem será homem morto". É claro que ninguém tem sangue de barata. Todos ficamos angustiados na hora do acidente. Os danos materiais são sempre vultosos e os danos pessoais podem ser fatais. No primeiro instante a emoção toma conta da razão e o coração pulsa mais forte e esquecemos que somos seres civilizados. Logo surge à mente a força selvagem do primitivo homem das cavernas e aí nossa reação pode ir além das perspectivas. E ninguém de nós pode imaginar como agirá em casos como estes, porque ninguém de nós sabe o que pode acontecer.

No entanto, constatamos que vivemos armados. Há muita ansiedade, há muita amargura, há muita revolta, de modo geral, de modo que as pessoas além de se armarem mentalmente estão se armando belicamente. Aliás, o armamento bélico é decorrência do armamento mental. Se vivemos imaginando agressões, por toda a parte, logo nos convencemos de que devemos andar armados para nos defender de uma possível agressão. Nutre-se de uma possível agressão. Criamos um fato concreto, portanto arma violenta, só de pensar que podemos um dia precisar desta arma. Quer dizer, nosso pensamento "cria" em nós uma necessidade concreta. Daí porque dizemos que o pensamento é criador, e a criação do pensamento é concreta, ela se realiza de alguma forma.

Então, se empregássemos o pensamento para produzir paz, certamente a paz seria um fato, uma realidade. Qualquer que seja o argumento em favor da "guerra", da violência, do revide, da retorsão, por mais poderoso que seja o argumento, vê-se que é frágil, diante da só razão. O revide, a vingança é fato posterior à ação do agressor. Ora, se eliminarmos a agressão não haverá lugar para o revide. E todos somos responsáveis pela agressão violenta que está ocorrendo. De modo que, trabalhar em favor da paz é obrigação de todos, mas obrigação inadiável, quando muitos vêm para nossa autodefesa. Além de ser um bem superior, transcendental, é uma defesa. E aqui entra a obrigação de praticarmos a paz. Ninguém pode dispor de sua própria existência e ninguém pode expor a existência de terceiros. Consequentemente todos temos de praticar a paz.

Tal como o homem atingido, pensando nos filhinhos que iam para a escola, teria revidado à bala se não portasse arma, seu revide teria sido menos violento. Então, se nossa mente estiver desarmada, certamente andaremos desarmados e haverá menos violência. Haverá mais paz.

JAYME PEREIRA é Professor de Relações Humanas e Liderança, no Trabalho e na Família; Educador; Conferencista; Advogado; Escritor (já publicou 10 livros); Membro da União Brasileira de Escritores do Amazonas (Presidente); do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas (1º Vice); da Academia Internacional Pré-Andina de Letras (Diretor).

Coluna Espírita

Sob a responsabilidade da Federação Espírita de Rondônia

A casa que pingava sangue

É este o título do filme que assisti, ontem, pela televisão.

A intenção do autor do roteiro era assustar, com seus vampiros, morcegos humanos, caninos à mostra, pescoços com marcas sanguinolentas, ao desavisado espectador.

Não sei por qual razão mas desde menina esse tipo de filme jamais conseguiu me atemorizar. Sempre os considerei cômicos.

E mais uma vez não consegui me esquivar da posição de crítica enquanto o filme se desenrolava. Os ponteiros do relógio se encontraram e como era de se esperar, foi aí que os dentes do ser estranho começaram a crescer, como crescia sua sede de sangue. Como o uso do cachimbo faz a boca torta, não pude deixar de pensar em como seria terrível para o cirurgião-dentista a extração de tais caninos... E quanto ao relógio, o que há de mágico à meia-noite?!

Assisti a um desfilar de situações grotescas, irreais, cujo objetivo único era manter o assistente aterrorizado.

Sendo esta a finalidade do autor, melhor seria que se voltasse para acontecimentos do cotidiano. O dia-a-dia do homem é constituído de cenas que muitas vezes ultrapassam, em matéria de horror, a qualquer desses filmes.

Como exemplo verídico e terrível presenciei, dia destes, declarações feitas por um meu semelhante que a polícia classifica como "bandido de alta periculosidade".

Visitava um parente, na Delegacia Policial que ele comanda e levada a princípio pela simples curiosidade, pedi-lhe que me permitisse assistir ao interrogatório que seria feito ao recém aprisionado.

O ódio profundo encerrado nas afirmações do "bandido" de apenas 19 anos fez com que a mera curiosidade inicial se transformasse em tentativa de conhecer melhor a personalidade desse ser humano que mais se assemelhava a uma fera.

Por solicitação minha as perguntas foram sendo encaminhadas no sentido de ser obtida a razão primeira, o motivo básico que desencadeou todo este processo no íntimo deste que precisa ser visto também como um irmão em Deus seja qual for a posição que ocupa hoje na sociedade.

Mais de 50 assaltos à mão armada e alguns assassinatos frios e premeditados constituíam o "curriculum vitae" deste ser de apenas 19 anos de idade.

Segundo seu depoimento, matara o cunhado porque este lhe devia algo que só poderia ser pago com sua própria vida.

As declarações prosseguiam repletas de rancor e intenso ódio. Nada disse com a intenção de comover a autoridade policial, notava-se sua indiferença pelo que poderia advir como consequência. Seu desprezo pela vida era patente. Sem noção alguma das leis que regem o universo, pretendia dispor da existência de criaturas e da sua própria como bem aprouvesse.

Instado pela minha presença, desejando me mostrar com qual "material" lidava no cotidiano, meu primo continuou a interpelação:

— Você não teme a justiça divina?

— Não.

— Sabe como termina gente como você?

— Se me matarem vou para onde mandei os outros.

— E seus pais? Tem pai e mãe?

— Nem pai, nem mãe. Fui criado no mundo.

— E trabalho? Já trabalhou alguma vez?

— Não. Não gosto de trabalhar, nunca gostei.

Negro, altivo, algemado, estava ele à minha frente. O olhar passava por sobre nós que o observávamos mas não se detinha em nada, seguia adiante, pairava no vazio.

— Sente remorsos pelo que fez?

— Não.

— Por que atirou no guarda?

— Nenhum fardado presta. Meu irmão morreu por causa de um.

— Mas não foi o policial que morreu, foi sua noiva, você sabia?

— Paciência.

— Há alguém que você ame, alguém de quem goste muito?

Pensou alguns momentos e após disse, como que envergonhado:

— Só minha mulher e meus filhos, ninguém mais.

Foi longo e minucioso o interrogatório e enquanto ele se processava, eu procurava encontrar nesse ser humano algo que me dissesse que também saiu das mãos do Pai. É evidente que nossa origem era a mesma mas que caminhos, que trilhas ele seguira para sentir hoje tão aviltado? Em que ponto, onde estava o nascedouro de tamanho ódio? Quando lhe faltou amor? Sem dúvida alguma, ali estava diante de mim o exemplo vivo da carência fetiva.

Lembrei-me de Deus. De imediato pensei na pluralidade das existências e mais uma vez me admirei de como existem criaturas que acreditam na justiça divina sem aceitarem a reencarnação. Aquele mesmo homem que ali estava frente a mim, com tamanho desprezo por tudo e por todos: um dia seria um espírito puro. Quase inacreditável! Mas nenhuma ovelha será perdida no Reino do Pai e por certo ele não será a exceção.

Em algum tempo o amor o trará de volta ao caminho. Aquele olhar enfurecido se desvanecerá pelo banhar constante das lágrimas que lavarão todo o rancor, fazendo vir à tona a fagulha de Deus que nele existe.

E os roteiristas de filmes se empenham em falar de caninos pontiagudos pedindo sangue, cemitérios, caixões mortuários, quando o horror está muitas vezes no cotidiano, no vulgar, nos ruas, nos lares...

(Transcrito do Correio Fraterno do ABC)

O que dizem as cartas

(Humberto Amorim)

DEAR NANDA

Tenho em mãos sua última cartinha que veio inteirar-me dos acontecimentos na terra do Senhor do Bomfim, cuja colônia aqui em Porto Velho — representada pelo nosso estimado amigo Eliezer Santos, o BOLA SETE — é muito pequena e a cada dia vai se tornando menor com a chegada de novas levas de Paulistas, Capixabas, Paranaenses. Gente que procede de todos os pontos do País em busca do Eldorado que é Rondônia, hoje colonizada pelos nossos irmãos do sul que emprestam uma nova pigmentação a pele dos nascidos agora.

Você precisa ver o que tem de "estrangeiros" em Rondônia, de modo especial nos municípios de Ji-Paraná, Cacoal, Ouro Preto e Ariquemes aonde cresce assustadoramente o manancial de pujantes riquezas que produzem o Café, o Cacau, o Arroz, o Milho nesta terra abençoada que Deus nos deu, há pouco cultivada pelo bravo homem do campo de outras plagas.

Aqui não é ITÚ, mas tudo tem dimensões acentuadas e cotação excelente de nuanças.

O mundo sente fome e Rondônia tem posição privilegiada como pólo agrícola do País.

No momento o assunto obrigatório em todas as rodas é o Estado que vai chegar. Segundo o que se comenta, será o presente que o Presidente Figueiredo dará ao povo no dia 13 de setembro, aniversário da fundação do Território. O atual Gov. Jorge Teixeira já traçou uma vasta programação para festejar o tão ansejado evento. Em contra partida, pois não podia deixar de ser, existe os apáticos, pessimistas que não querem ver a realidade Rondônia e acham que o estado ainda não virá por não termos condições.

Você esteve aqui recentemente e viu como andam as coisas por aqui. Estamos vivendo em ritmo de Estado, já tendo até o RONDONZINHO, que está causando um rebú de sucesso na cidade. RONDONZINHO é da família do Seu Talão vale um Milhão. Oferece muitos premios e motiva o consumidor a exigir a nota fiscal. Encheu o Album de figurinhas está concorrendo a prêmios tentadores, dentre os quais 500 Mil Pilas na Caderneta da Caixa Econômica Federal. As lojas e supermercados vivem cheios de crianças buscando as notas daqueles que não querem.

Assunto palpitante igualmente e que vem merecendo as atenções da região, é o asfaltamento da BR-364 e a construção da Usina Hidrelétrica de Samuel, obras de vital importância para a sustentação e progresso do futuro Estado, atualmente, muitos benefícios a nova condição político administrativa trará ao nosso povo que há muito desfraldou a bandeira da independência. Junto, o recorte do AM na Rua com a alvissareira notícia da chegada dos senhores Milton Socci Cabral e Natalício Inácio Martins, ambos engenheiros da Construtora Norberto Odebrech S.A., do Rio de Janeiro, que aqui encontram-se dando início aos trabalhos do canteiro de obras de quinhentas casas de padrão médio que vai construir a Eletronorte para os seus técnicos. É a sonhadíssima Hidrelétrica de Samuel que está dando os primeiros passos de vida e que vai iluminar este sertão verdejante de matas colossais.

Assim como a situação faz o ladrão a necessidade traz a solução. Os árabes membros da OPEP já baixaram o preço do barril e congelaram-no até o final do ano. É uma boa notícia para o mundo e o Brasil, para os brasileiros não, que continuarão a pagar gasolina e demais derivados a preços sempre crescentes. Nem sempre o que é bom para o Brasil é bom para seus filhos. A gente não sabe até quando o nau inflacionária do nosso querido "Brézil" vai navegar a vento solto. Uma coisa estou certo: UM DIA ESSE TROÇO ACABA, pois não há bem que sempre dure e mal que nunca se acabe. Apesar da raridade, ainda existem brasileiros bem intencionados e que desejam o País na linha reta de seu grande destino.

Esta fé me traz em pé. E por falarmos em preço alto, não fiquei surpreso com o novo aumento da mensalidade da tua Faculdade; ficaria muito inquieto e iria custar a acreditar, tivesse a referida sofrido baixa, queda de preço. Mas aumento, já faz parte do nosso dia a dia minha filha. Toquemos o barco pra frente até encontrarmos o porto de salvação que inevitavelmente surgirá no horizonte dessa transição que atravessamos.

Olha, (estás olhando?) dia 13 do mês em curso, mais uma vez, a D. LILI TABOSA, a esposa do Dr. Calmon, aquela que reside no Caiari em frente a Praça Aluízio Ferreira vai promover a festa do Glorioso SANTO ANTONIO lá na igrejinha do local. Será a última festa de SANTO ANTONIO no agonizante Território de Rondônia e o Gov. Teixeira e o Prefeito Francisco Paiva estão patrocinando a arrumação da casa para que o acontecimento fique marcado na história. O trem da Madeira Mamoré que já está rodando, irá ficar desde as primeiras horas do dia até o final da noite, levando e trazendo o povo para saudar o milagroso santo. Vai ter de tudo na festa. Até a Batucada do Caiari vai entrar na onda do forrozão de Santo Antonio dia 13. É pena que estejas tão distante e não participes de tantas alegrias.

Um abraço do teu Coroão.

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4

Bom dia para fazer viagem ou realizar mudança de residência ou de emprego. Um projeto financeiro pode trazer lucros. Cuide de seus interesses e não deixe que terceiros interfiram em sua vida. Com marrom. Nº 56

TOURO — 21/4 a 20/5

Há alguém preocupado com sua vida sentimental; é melhor evitar comentários. Um plano imobiliário dará ótimo resultado; o importante é que você siga sempre a intuição. Cor gelo. Nº 24

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Notícia agradável relacionada com pessoa que há muito não vê. É hora de pensar em reconciliação. Algo que parecia impossível será realizado mais cedo do que imagina. Não tema os pequenos obstáculos. Cor violeta. Nº 76

CANCER — 21/6 a 21/7

Alegrias no amor e compreensão no ambiente de trabalho. Cuidado com gente que gosta de falar muito, de dar palpites na vida dos outros. Se possível tire um período de férias. Cor azul. Nº 14

LEÃO — 22/7 a 22/8

Não se curve diante de pessoas pessimistas que tentarão dar palpites em sua vida profissional. Lute pelos ideais com a certeza de que sairá vencedor. Não esqueça de pagar uma dívida. Cor vermelho. Nº 40

VIRGEM — 23/8 a 22/9

É tempo de rever amigos e parentes; o período é bom para viajar, passear e esquecer preocupações. Aproveite o dia da melhor maneira, mas não abuse da liberdade. Cor amarelo. Nº 11

LIBRA — 23/9 a 22/10

Alegrias no amor e certa inquietação no ambiente de trabalho; para passar um dia feliz terá que evitar qualquer comentário sobre a vida particular. Uma pessoa falsa demonstrará a verdadeira personalidade. Cor salmão. Nº 12

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11

Um projeto financeiro será fonte de alegria. Cuidado com os comentários sobre a vida particular, uma pessoa falsa pode surgir de maneira curiosa. A partir do dia 20, cuide melhor da saúde e da reputação. Cor violeta. Nº 24

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12

Um plano de viagem deve ser examinado antes de tomar uma decisão. Você está sujeito a assumir compromisso acima do que manda o orçamento. No amor, muita paz. Cores alegres. Nº 75

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1

Notícia muito boa sobre pessoa que tem andado afastada. Se está longe da família, terá chance de voltar à terra natal. O período ainda é dos melhores. Receberá um favor especial. Cor bordeaux. Nº 60

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2

Sua vida está numa fase de prosperidade, o melhor será depois do dia 21. Terá ajuda de um amigo para terminar uma tarefa cansativa. Se está preocupado com a situação financeira terá uma surpresa feliz. Cor havana. Nº 50

PEIXES — 20/2 a 20/3

Um grande amor pode ter início agora; é tempo de realizações. Sucesso no trabalho bem realizado e boas novidades relacionadas com pessoa da família. Domine a timidez e lute com otimismo. Cores claras. Nº 77

Urge fazer uma revisão da Legislação Tributária do Território de Rondônia

Aloio Luiz Pessoa

Com o propósito de contribuir a exemplo de nossas "Sugestões" ao Governador publicadas neste jornal em junho/julho de 1979, acatadas "in totum", para a implantação do Sistema Tributário do Território, na qual separamos doutrinariamente a "Competência Tributária" de Direito Constitucional da "Capacidade Tributária" de Direito Administrativo, no sentido de ser delegada esta, voltamos a este jornal para fazer uma análise da legislação tributária básica aplicada.

Os Territórios Federais até 28 de dezembro de 1966, em sendo os impostos de competência dos Estados pertencentes à União, até aquela data a União não tinha criado impostos para aquelas unidades da Federação.

O Decreto-lei nº 66/66 expedido enquanto o Congresso Nacional estava em recesso decretado pelo Presidente da República, este não utilizando do processo legislativo próprio (Criação por Lei), usando o item II do art. 65 da Constituição vigente à época, usando das atribuições que lhe conferia o art. 31, parágrafo único do Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965, sem levar em conta o art. 3º que prescrevia forma diferente "competência eminentemente legislativa", criou, instituiu o sistema tributário dos Territórios.

Como é sabido, a competência presidencial para expedir Decretos-leis sobre essa matéria não existia na Constituição de 1946 e caracterizada como excepcional nas Constituições de 1967, art. 58, item II e na de 1969, art. 55, item II.

A expressão: o sistema tributário dos Territórios, "instituído" pela Emenda Constitucional nº 18, de 1º de dezembro de 1965, observada no art. 1º do Decreto-Lei nº 66/66, tecnicamente foi mal empregada, porque a E. C. nº 18/65, chamada de "reforma tributária", instituiu o sistema tributário nacional, instaurando uma nova ordem; animada por novos princípios, substituiu o IVC pelo ICM outorgando competência aos Estados para criá-lo e não instituiu particularmente o sistema tributário dos Territórios.

A Constituição não cria impostos, confere "competência tributária", o chamado "Poder de Tributar", às pessoas políticas constitucionais (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), facultando-lhes para através de Lei, instituir tributos dentro de determinados princípios, critérios e normas agasalhadas no próprio texto constitucional. Esses critérios, princípios e normas denomina-se Sistema Tributário Constitucional. Essa é a lição dos grandes mestres tributários.

Antes do Decreto-lei nº 66/66 não existia Lei criadora de tributos para os Territórios. Portanto este Decreto-lei não é regulamentador e sim criador de impostos para os Territórios Federais. A competência posta na Constituição foi exercitada pelo Decreto-lei nº 66/66, por esta razão afirmamos categoricamente que a palavra "Regula" o sistema tributário... foi mal empregada.

Utilizando mais uma vez a palavra "regula" indevidamente, o art. 1º daquele Decreto-lei manda aplicar naquilo que for aplicável o disposto no Decreto nº 82, de 26 de dezembro de 1966, que também não regulamenta nada, pois consistia em estar os impostos do Distrito Federal, trazendo as hipóteses de incidência ou seja, dos fatos capazes de dar nascimento à obrigação principal, a competência administrativa, o tipo de lançamento por homologação.

Esse é o resultado da enorme atividade legiferante dos últimos anos, criação de uma plétora enorme de normas confusas e contraditórias que subvertem a hierarquia das próprias Leis.

De dezembro de 1966 a novembro de 1980, os Territórios não tinham os seus Regulamentos do ICM e segundo estamos informados ainda não os teem, apenas o Território de Rondônia pelo Decreto nº 85.267, de 17.11.80. O Regulamento é imprescindível para que o contribuinte possa cumprir a obrigação principal; ele detalha as relações fisco-contribuinte ensejando uma boa eficiência administrativa, contemplando as vantagens e obrigações da Lei criadora que no caso seria o Decreto-lei nº 66/66 c/c o Decreto-lei nº 82/66 tornando-a fácil e clara a sua operacionalidade, é nele que encontramos os modelos de notas fiscais, os modelos de livros fiscais, como escriturá-los, a prática do lançamento por homologação, ações exigidas do sujeito passivo denominadas de obrigações acessórias.

Todos os Estados têm o seu Regulamento do ICM, onde está consolidada toda a legislação tributária relativamente às obrigações acessórias, inclusive o Distrito Federal pelo Decreto nº 3.892, de 13-12-77. Menos os Territórios Federais e o Território de Rondônia até o advento do Decreto nº 85.267, de 17.11.80, o qual mandou aplicar o Regulamento do Distrito Federal considerando o Território de Rondônia um novo quintal daquela unidade da Federação, mesmo sabendo-se que o Executivo do Distrito Federal não tem Poder Legisferante no Território de Rondônia. Merece esse regulamento ser examinado para não padecer do vício de inconstitucionalidade. Ainda assim, este regulamento não está tendo acesso aos contribuintes, a administração trata-o hermeticamente, sem pô-lo no mercado das livrarias.

Se eventualmente o Território ou Estado não tiver o seu Regulamento, as obrigações acessórias devem estar previstas pelo menos na legislação tributária (impostos) aplicável.

Vários convênios, protocolos e ajustes foram celebrados com vistas às obrigações acessórias, como o é foi o Convênio SINIEF do Rio de Janeiro em que todos os Estados ratificaram aquele Convênio, incluindo nas suas legislações internas (RICM) por Decretos o que foi estipulado no Convênio. A União como representante dos Territórios não compareceu aos Convênios e nem Decretou sua vigência para os Territórios. Portanto podemos afirmar que também não existia obrigações acessórias a cargo do contribuintes nos Territórios, vez que também não existia essa exigência na legislação expressa, e "ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de Lei" (§ 2º do art. 153 da Const. Federal) e afirmamos mais: se o fato gerador da obrigação principal e da obrigação acessória nascem da Lei, as penalidades aplicadas foram impostas arbitrariamente não podendo gerar consequências práticas.

O art. 2º do Decreto-lei nº 66/66 conflita de frente, transpondo os limites do § 1º do art. 12 da Emenda Constitucional nº 18/65 e inteligências posteriores do § 4º e § 5º, dos artigos 21 e 23 das Constituições de 1967 e 1969, eis que a fixação da alíquota deverá ser estabelecida por Resolução do Senado Federal e não pelo Governador do Território, justificando esse princípio, o equilíbrio da Federação na sua representação por 3 Senadores para cada Estado. Mesmo o ICM nos Territórios Federais pertencendo à União ele é um imposto estadual e os Territórios também pertencem à Federação (art. 1º da Constituição vigente), tendo portanto que obedecer o princípio da uniformidade tanto para as operações internas como em relação às interestaduais. Na forma como está posto no art. 2º, os Srs. Governadores dos Territórios Federais poderão reajustar a alíquota, por exemplo, a interestadual acima dos limites traçados pelo Senado Federal, contrariando o item III do art. 23 da Constituição de 1969.

Por essas razões afirmamos ser o art. 2º do Decreto-lei nº 66/66 "inconstitucional".

SUPERINTENDÊNCIA TERRITORIAL DE RONDÔNIA
NOTA
L.B.A. — FIRMOU CONVÊNIO
L.B.A. — Superintendência Territorial de Rondônia firmou Convênio com o CENTRO EDUCACIONAL ADVENTISTA DE RONDÔNIA, para atendimento de 02 Unidades Casulo de 04 horas. O valor global é de Cr$ 360.000,00 (Trezentos e Sessenta Mil Cruzeiros). No dia 02 de junho de 1981 foi paga a 1a. parcela no valor de Cr$ 180.000,00 (Cento e Oitenta Mil Cruzeiros).

CLASSIFICADOS

COMPRA-SE TAXI

Compra-se uma placa de TAXI. Tratar com Nobaco no COVEL Carlos Gomes c/ Campos Sales Fone: 221-4849.

(6, 7, 9)

CLINICA E CIRURGIA DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E VIAS URINARIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —
DR. GERALDO MAGELA
CIRURGIA UROLOGICA
Av. 7 de Setembro — Galeria Central — Sala 42
Porto Velho — Rondônia

Madeira beneficiada?
Madeireira Transamazônica

História Antiga

— Esron Penha de Menezes —

Várias pessoas vieram contar-me sobre o incêndio ocorrido na madrugada de 3 do corrente no Super Mercado Nossa Senhora Aparecida, situado na Avenida 7 de Setembro, junto do Mercado do Km 1.

Comentaram sobre a atuação do Corpo de Bombeiros que, segundo as pessoas que me falaram, deixou muito a desejar.

Eu sempre repito que não funcionará bem nenhum Corpo de Bombeiros da Polícia Militar porque são Unidades antagônicas e parece haver uma certa prevenção dos PM com os CB. Não sei se é porque os bombeiros sempre que estão atuando são elogiados e aclamados ao contrário do que acontece com os policiais. Não gostam nem o metade do que gostam dos Bombeiros e isto naturalmente traz um certo recalque.

Sem querer criticar aquilo que foi minha criação, mas com o propósito de prestar modesta colaboração fiz esta crônica para lembrar alguns fatos passados aqui e em outras partes onde se evidenciou que não funciona bem Corpo de Bombeiros ligado à Polícia Militar.

O nosso aqui pertencia às Prefeituras de Porto Velho e de Guajará Mirim e lembro-me das nossas lutas para prevenir os acidentes.

Quando eu assumi o Comando do CBR era Prefeito de Porto Velho o Dr. Walter Paula de Salles que, enfrentando inúmeras dificuldades financeiras, ainda conseguiu reparar e preparar um quartel modesto, embora, no porão da Câmara Municipal, que ainda não funcionava ali, depois veio a gestão do Dr. Odacir Soares, que não regateou esforços para trazer melhoramentos para a Corporação. A seu pedido o Governo adquiriu um moto-bomba e uma pick-up Kombi que usávamos para manobras rápidas e como transporte nos diferentes serviços; aumento o efetivo de 8 para 24 bombeiros, contratando e pagando por serviços prestados aqueles 16 homens. Mas o Prefeito Odacir cobra-nos serviços para o bem estar dos munícipes. Nomeou a primeira Comissão, composta do Eng. Sebastião Valladares, Setembrino e eu para as vistorias para fornecimento do "habite-se" das novas construções e dos reparos que se fizessem nas residências, armazéns etc. Determinou também que fizéssemos vistorias periódicas em postos de abastecimentos, comércio que vendesse inflamáveis e mais rigorosamente nas casas que vendessem explosivos. Assim conseguimos estender uma rede preventiva contra incêndios por meio de extintores, que foi muito melhorada e ampliada já no governo de outro dinâmico Prefeito, o Dr. Jacob Freitas Atallah, quando com a sua decidida ajuda foi construído o quartel da rua Benjamin Constant, como também foi graças a ele que conseguimos a nossa mudança para ali. Ele e o Cap. Nélio Guimarães se desdobraram para conseguir aquele prédio que havia sido construído para nós, no qual por ordem do Cel. Schmidt foi ali instalado um negócio de fornecimento de gêneros, redes, mosquiteiros e fazenda para atender os inundados. Foi preciso muita força para tocá-los de lá, já no governo do Cel. Gahyva e quando ali nos instalamos já havia voltado o Cel. Marques Henriques. Mesmo assim o quartel ainda não estava concluído.

Quando me falaram que uma das moto-bombas chegou ao local do incêndio com meia carga o que consequentemente ativou mais o fogo e que os bombeiros eram joguetes das mangueiras, me conscientizei que os policiais estão despreparados para a missão de combate a incêndio e lembrei-me do Corpo de Bombeiros de Cuiabá em 1970 quando de retorno do Rio pernoitei na capital de Mato Grosso e nessa noite ocorreu um incêndio bem perto do hotel onde me hospedara.

O Corpo de Bombeiros de Cuiabá é também da Polícia Militar e tinha sua sede e depósito dos carros um armazém com porta de cortina de aço. Bombeiro mesmo só o Comandante, o Ten. Ferreira, que conheci no Rio quando fazia estágio o ovelho casarão vermelho da Visconde do Rio Branco. O material guardado naquele armazém era muito bom e novo mas ali durante a noite não ficava ninguém, mas não se haviam descuidado de terem as moto bombas carregadas, como disseram ter ocorrido aqui.

Naquela noite quando ocorreu o incêndio não localizaram o Comandante Ferreira de forma que os veículos permaneceram trancados. Se não fosse uns carros da Aeronáutica não sei o que teria acontecido.

No dia seguinte procurei informar-me como funcionava aquilo que chamavam Corpo de Bombeiros. Era assim: quando ocorria o incêndio e o comandante estava no Quartel, tudo bem, ele telefonava urgente para o Quartel da PM e de lá mandavam um ou dois motoristas se estivessem disponíveis e um monte de recrutas para guarnecer as bombas. Podem pensar que estou exagerando. Pois não estou não.

Nós com todas as dificuldades que enfrentamos ainda merecemos muitos elogios da imprensa e de críticos do quilate de Ari Macedo que nos viu socorrer um macaco e escreveu um artigo muito bonito de elogios aos Bombeiros de Porto Velho. O Vereador Antonio Leite que também gosta de criticar, fez da tribuna da Câmara um grande elogio aos bombeiros pela presteza com que tinham atendido um carro que se inflamou no Posto Tri-Campeão. Disse o Vereador: "eu estava com amigos tomando umas cervejas num bar perto do Posto quando vi o carro chegar pegando fogo. Compreendi o grande perigo para todos nós e corri para o telefone para chamar o Corpo de Bombeiros e quando completei a ligação já o socorro ia passando e os rapazes acionaram os extintores com tamanha rapidez que em pouco tempo o fogo estava debelado e nós pudemos tranquilamente tomar nossa cerveja".

Muitos incêndios ocorreram no meu comando. Entre esses vários alguns de grandes proporções e perigosos como o do depósito de Antonio Teixeira, no qual trabalhamos quase 72 horas no rescaldo.

Algumas pessoas com a intenção de ajudar derrubaram as paredes para cima do fogo, abafando-o e de quando em vez ele ressurgia e novo combate teríamos que dar. Isto tornou difícil a extinção que só se concretizou quando tiramos todos os tijolos e telhas de cima do fogo e o abafamos com água nas suas origens.

Outro acidente difícil e perigoso foi o ocorrido com um avião da FAB que caiu em cima de uma casa no bairro Caiari, largando no chão mais de 1.000 galões de nafta que com muito cuidado e muito arrojo foi evitado nela chegarem as chamas que se espalhavam por toda a parte.

Li que foi diagnosticado neste incêndio do Km. 1 ter sido originado de curto circuito. Precisa-se ter muito cuidado com o diagnóstico, pois é dele que se armam os incendiários para encobrir seu crime. Aqui chegamos a alegar pelo menos três desses incêndios forjados: o do Armazém Sergipe, o de um Super Mercado no bairro da Olaria e o do Jardim Primavera e deles deverão estar lembrados os Tourinho do Grupo Atlântico Boa Vista, o Simeão e o Dr. Otino, que faziam parte da Comissão de perícia e o Secretário Dr. Miguel Roumié, os Delegados Hamilton Alt, Manoel Médici e Edgard Brasil.

Se houver seguro então é preciso redobrar de cuidado. O IRB não come sapo e as Companhias de Seguro fazem tudo para provar que o incêndio foi proposital e os beneficiários de posse de um laudo do Corpo de Bombeiros dizendo que foi acidental, ocasionado por curto circuito, vão longe e acabam recebendo altas somas.

Lendo esse acontecimento fiquei pensando que hoje com uma Prefeitura abonada como a nossa e um Prefeito dinâmico como o que nós temos se o Corpo de Bombeiros ainda fosse do Município faríamos misérias.

Com a grande falta de dinheiro ainda assim merecem destaque os Prefeitos Walter Paula de Salles, Odacir Soares e Jacob Atallah, como também merecem louvores os velhos companheiros de tantas aventuras.

REALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.
Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449
Senhor Empresário:
Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.
A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

De tudo um pouco

EDMAR COELHO

LAURO SODRE — Moradores da Avenida Lauro Sodré, no trecho compreendido entre as Avenidas Abunã e Calama estão solicitando da CERON que mande consertar duas luminárias que estão pifadas, causando grande escuridão, dando consequência da precipitação de dois carros na artéria que está em obras pela Municipalidade. Afirmam referidos moradores que as luzes estão apagadas desde o Carnaval. Aí fica a nossa colaboração com os moradores da Avenida Lauro Sodré e temos certeza que a CERON irá consertar as luminárias.

FESTAS JUNINAS — Agora novamente voltamos a cultuar as tradições, vez que há alguns anos estava se diluindo no espaço e no tempo. Assim, é que vários estabelecimentos de ensino de nossa Capital vão promover festas juninas, danças de boi, quadrilhas, acompanhado de comidas típicas regionais. Certamente os órgãos governamentais, a exemplo da CODIPROM poderão também promover concurso de bois bumbás à exemplo de anos anteriores.

MONOGRAFIA — No próximo dia 10 estará sendo encerrado o trabalho de inscrições para Monografia sôbre a Madeira-Mamoré e sob auspícios do Departamento de Assuntos Culturais da SEC. Os candidatos, pois, fiquem atentos e entreguem os trabalhos no tempo devido.

NOVOS MUNICIPIOS — Ficamos bastante satisfeito com a criação pelo Congresso Nacional dos municípios de Jaru, Colorado D'Oeste, Costa Marques, Ouro Preto, Presidente Médici e Espigão D'Oeste. Certamente que maiores recursos serão carreados para o Território de Rondônia, através do Fundo de Participação, Fundo Rodoviário e outros. Simultâneamente concorrerá para que o Chefe do Executivo de Rondônia, Coronel Jorge Teixeira possa melhor racionalizar seu trabalho administrativo. De aParabéns o povo desses recém criados municípios.

LAMENTAMOS — Profundamente consternados soubemos do prematuro falecimento da Jovem Lúcia, dileta filha do nosso estimado amigo Luiz Tourinho e sua esposa Ligia. Nesta oportunidade de fazer este triste registro, transmitimos à família enlutada os nossos sinceros pêsames.

REATIVAÇÃO — Prosseguem os trabalhos de reativação da Madeira-Mamoré, esperando-se que até o dia 13 de setembro tenhamos trens até Cachoeira do Teotônio e isto é muito bom, aguardando-se que as composições ferroviárias de futuro atinjam a Guajará-Mirim.

IPIRANGA — Mais uma vez foi adiado o pleito para eleger a nova Diretoria Executiva do Ipiranga, vez que não houve tempo suficiente para atendimento de exigências legais na prestação de contas. O mandato da atual Diretoria foi prorrogado por mais sessenta dias. Um dos fortes candidatos para o próximo pleito é o Médico Luiz Augusto Cardoso, o qual está formando a chapa com elementos da velha e a jovem guarda.

SERINGUEIRA III — Estivemos a bordo da lancha médica Seringueira III, da Sudhevea constante de ambulatório médico, de dentistas, farmácia etc. O nosso cicerone foi o Dentista Carvalho, o qual na oportunidade deu-nos todas as explicações sobre o funcionamento do barco ribeirinho.

MENDICANCIA — Agrava-se cada vez mais o problema da mendicância em nossa Capital. É constrangedor o problema, muitos realmente precisam, outros, porém, se enveredam pelo caminho da vadiagem, da prostituição. Há tantos órgãos assistenciais no Território, tantos Clubes de serviços, tanta gente de boa vontade... Por que não se aglutinam esforços para encontrar um denominador comum. O que não pode ficar é essa apatia, quando os problemas vão-se acumulando no dia a dia.

PRAÇA — A Praça Jonathas Pedrosa está completamente em ruínas, os bancos quebrados, os canteiros destruídos, os passeios completamente sem cimento, à noite transforma-se em recanto de vadiagem. Até a estátua de Jonathas Pedrosa está simplesmente horrorosa, desbotada, manchada e o pior de tudo, com enorme buraco à altura da costas, se tornando até ridículo. Agora falamos como o velho Prefeito de Sucupira: "é deverasmente lamentável esse estado de calamitude".

CENSO ECONÔMICO — Com destino ao Rio de Janeiro, onde vão participar de treinamento intensivo para os trabalhos do Censo Econômico, viajaram ontem os Assistentes do IBGE Walmir Dias dos Reis e Jair Dandolini Pessoti, os quais ao retornarem ministrarão seus conhecimentos às várias equipes do pessoal envolvido com os trabalhos censitórios da Delegacia do IBGE em Rondônia.

MEUS AMIGOS LEITORES — Mais um domingo, mais um dia que passa, uma semana se foi e outra está à nossa frente. As desilusões que fiquem para traz e as esperanças nos levem à frente. Prezados leitores, vocês que nos incentivam no dia a dia, vocês que nos dão o estímulo para prosseguir nosso noticiário, queiram aceitar o nosso bom dia e que o domingo de hoje seja para todos repletos de saúde, paz e amor.

ELETROLAR

ELETROLAR
Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores com assistência Técnica Garantida pela Loja.
Eletrolar — Sempre os menores preços.
Rua Henrique Dias 125 — Fone: 3[illegible]

INFORM[illegible]

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO RESKY — HOJE

19 e 21 horas
Em estréia o super filme
"OS DEDOS DE FERRO DE BRUCE LEE"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

As 9,30, 16 horas
"O FABULOSO LADRÃO DE BAGDA"
As 20,30 horas
"CONFUSÃO EM PARAISO CITY"

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 altos da Casa das Malas — Sala 21 — Fone: 3939.

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA

COVEL
CARROS USADOS
LINHA FIAT
147 — Básico, ano 80, [illegible]
147 — L, ano 79, [illegible]
147 — GL, ano 78, marron siena
147 — Pic-up 1.050, ano 80, amarelo canário
147 — Pic-up 1050, ano 80, branco
LINHA VW
Sedan 1.300, ano 78, marron
Brasilia LS, ano 80, verde pampa
LINHA FORD
Corcel I, ano 76, marron
LINHA CHEVROLET
Chevette ano 76, vermelho
C-10, ano 76, azul

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Tels. 221-4713 e 221-6713
Anzóis, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Carretilhas e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamento para Lanchonete, Supermercado e Açougue.
BESSA — COMERCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua 13 de Maio — Esq. c/ José de Alencar
Tel. 221-4713 e 221-6713
Distribuidor do GAZ DU PONT — Freon 12[illegible]

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas Assistencia Contabil e Juridica a Empresas Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.
Rua José do Patrocinio n 600 apt 101

Madeira beneficiada? Transamazônica

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico do:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venereas.
Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.
Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241 Fone: 221-5169.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1026 Fones: 221-5039 221-1613 e 221-5363
Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor prêço da praça.
Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMATICA
EQUIVALENTES ASMATICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇAO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral.

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Julio de Castilho, nº 2086
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 13:30 às 20:00 horas — UNIMED.

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc..
Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.
Dermatologia e Sifilografia no RJ - Sta. Casa de Misericórdia — Policlinico Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTORIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 16 hs.
Telefone: 221-4244
Resid. Rua Alvaro Maia. 300
Porto Velho-RO.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 90 da 421: 14:00 horas
Rio Branco e extrema: 15:30 horas (23:30 horas — Carro Leito)
Estremo e Rio Branco: 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 18:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho-G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00 23:00 e horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas horas
P. Velho-Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim-P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho-Ji-Paraná: 6:00; 13:00, 18:00 e 14:30
Ji-Paraná-P. Velho: 7:00, 11:00, 1700 e 19:00
NOVO HORARIO DE ONIBUS

Telefones 2096 2783

TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHAO FURGÃO PARA GUAJARA MIRIM RIO BRANCO

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metálica Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Jotapi

JORNAL TOTALMENTE APIMENTADO

EDITOR PIU PIU DE LAS VEGAS

Hoje o JOTAPI lança em absoluta primeira mão, suas candidatas ao titulo de MISS RONDONIA. Vamos elegê-las.

MISS CACAU

A Madeira Mamoré depois que voltou a funcionar tem causado alguns problemas aos moradores que ficam nas imediações da linha férrea. Aindo outro dia, uma dessas moradoras chamou um dos encarregados da reconstrução da ferrovia e falou:

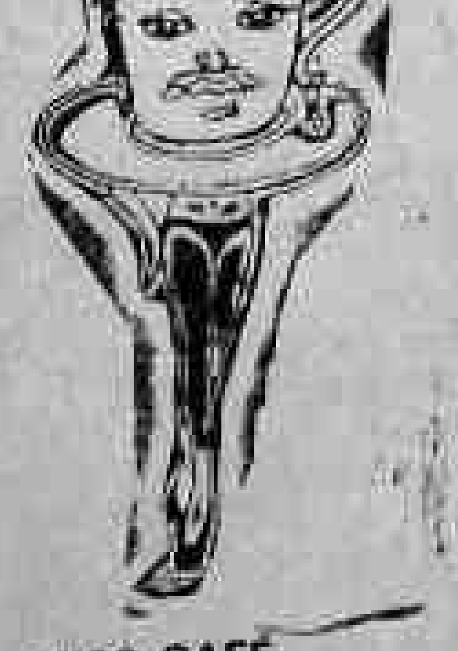
— Meu senhor, depois que o trem voltou a funcionar, está ficando impossivel morar aqui. Quando o trem passo, a casa treme toda parece que vai cair. Onde a gente mais sente o tremor é aqui no quarto quando se está deitado. Quer ver, deite ai na cama que o senhor vai ver que coiso insuportável.

Nem bem o cidadão deitou na cama, chegou o marido da reclamonte.

— Ei, safado, o que você está fazendo deitado no minha camo?

— Pode ser que o senhor não acredite. Mas estou esperando o trem.

A Câmora Municipal de Porto Velho deverá aprovar a proposição do vereador Abelardo Castro para conceder o titulo de cidadão honorário de Porto Velho ao Sr. Joaquim da Rocha. Não fosse os méritos de pioneirismo e dinamismo que todos sabemos possuir o Sr. Rocha, diria-se que é preciso sofrer um assalto e o que é importante sobreviver, para merecer tal honraria.



MISS CAFÉ

O Dr. Nelson Couceiro falava ao JOTAPI dizendo que já tinha iniciodo sua campanha a caminho da Assembléia Legislativa e que estava em peregrinação pelos bairros pobres da cidade. Lembrei-me que também o PMDB foi instalar seu diretório num bairro pobre de Novo Porto Velho. Pelo que vejo, dada a multidão de condidatos, se todos procurarem os bairros da periferia, em Porto Velho vai acontecer um fenômeno. Quem quizer ver o povão tem que vir ao centro da cidade e quem quizer ver gente fina (?) vai ao subúrbio.

Aquele sujeito era tão avarento, que quando pôs o dente de ouro foi dormir no cofre.

Entre espinhos, nascem rosas. Entre espinhas, nascem cravos. Tá na cara.

Não é nunca agradável ter-se à mesma um bêbado chato. Resta o consolo de que pior do que um bêbado chato é um sobrio chato.

A Escola Maternal Chapéuzinho Vermelho está realmente muito à frente de outros estabelecimentos, haja visto que o JOTAPI examinou a ficha de um aluno que deverá nascer em setembro de 1 981. Quer dizer, a mamãe gestante para não perder a disputada vaga do maternal, já matriculou seu rebento no Chapéuzinho, e as Tias Suelena, Geisa e Socorro até prometem assistência pré-natal para assegurar o ingresso de mais um lobinho no Chapéuzinho. Caso a mamãe necessite a Kombi irá levá-la e buscá-la na maternidade. Após o resguardo a mamãe terá direito à aulas de balet.

NA CAMA COM ELA

Era contra meus principios, eu lutava contra aquilo.

Eu não queria ter uma experiência igual aquela.

Ela não era minha e eu não tinha o direito de possuí-la.

Mas aconteceu.......

Posso brigar, posso lutar, posso até espernear.

Não adianta.

Não adianta nem gritar. Eu sei que ninguém vai me ouvir.

Eu sei que ninguém vai acreditar que a culpa não foi minha.

Isso mesmo, a culpa foi daquela sociedade maldita lá fora aonde as coisas iguais a esta são fabricadas e multiplicadas a cada instante.

Foram eles os culpados de que tudo aquilo acontecesse. Eu não queria, juro que não queria. Foi ela quem me dominou, que me seduziu para que a possuisse.

Foi numa madrugada fria e chuvosa, quando primeiro percebi que ela estava procurando se aproximar de mim. Foi naquela mesma madrugada que tudo aconteceu. Foi uma tentação que trouxe. Eu poderia ter ficado em casa aquela noite, mas não fiquei...

Tudo aconteceu rapidamente. Quiz sair para uma caminhada sob a garoa fina e ela acompanhou-me durante todo tempo. Somente quando tranquei a porta do apartamento foi que percebi a loucura que havia cometido.

Eu a trouxera comigo, e estávamos agora sós. Já era tarde demais para fugir. Ela me asfixiava com seus beijos febris e suas caricias loucas, o calor de seus braços; minha respiração estava tensa e meu coração batia mais forte; minha voz havia me abandonado para dar dar lugar aos sentimentos. Só havia lugar para o sentimento e eu o abominava, odiava-o.

Eu lutei, lutei, lutei... mas fui fraco. Pouco a pouco fui cedendo aos seus movimentos malditos. Ela dominou todo meu corpo.

Já não sou o mesmo. Estou abatido, sem cor. Ela conseguiu levar-me para a cama.

Maldita, Maldita GRIPE....

Realmente, em Porto Velho, muitas coisas estranhas acontecem. Outro dia, na Av. Sete de Setembro, um rapaz magrinho carregava amarrada na cintura, uma enorme pedra, como se fosse fivela de cinto. Ao vê-lo, o JOTAPI ficou sem saber a utilidade da pedra. Será que o rapaz iria se afogar no Rio Madeira? Será alguma moda nas praias de Ipanema Lançada pela novela? Será que o rapaz queria aparecer e achava que melancia pendurada no pescoço já não chama atenção de ninguém? Ou somente utilizava a pedra como lastro por ser tão magro e qualquer vento o faria ir pelos ares?

Ao saber da noticia que os paraibanos que residem aqui na terrinha estão organizando a "CASA DA PARAIBA", muitos "sapatões" esquentaram as turbinas querendo uma vaguinha. Acontece que a casa, além de reunir paraibanos, receberá também as paraibanas e não as "paraibas". Devo a bem da verdade esclarecer que o termo "mulher macho" de que tanto os paraibanos se orgulham vem do tempo em que Maria Bonita, mulher de Lampião, o acompanhava em todas as suas andanças, montando à cavalo, matando os macacos e fazendo uma série de coisas que só os homens faziam.

Menos aquilo. Aquilo, realmente fica para os sapatões e não será tolerado na casa da PARAIBA. Portanto sapatões, organizem sua casa, o que poderá ser até ao lado da CASA DA PARAIBA, ou na casa do "sapateiro", mas nunca na casa da PARAIBA.

Hoje talvez se note o JOTAPI um pouco fraco, e realmente estou. Perdi uma amiga em pleno gozo de sua juventude. Lucia Tourinho foi chamada por Deus e deixou um vazio entre nós. Deixou um vazio na nossa juventude. Na juventude da terrinha. Enquanto viveu, soube viver. Irrequieta e esportiva, aproveitou até o último momento de sua juventude, de sua vida. A turma jovem de Porto Velho perdeu uma de suas mais dignas representantes. Campeonissima de natação, alegre, esportiva e bonita, até paraquedismo Lucinha fez e muita coisa mais teria para fazer, mas se foi. Deixou-nos o consolo de saber que ela estará ao lado do Todo Poderoso.

MISS MADEIRA

Aquele vereador continua brigando com a "entrada" da CERON, com a "saida" da madeira e com a "permanência" do pescado

As pessoas virtuosas sempre me deixam deprimido. Geralmente possuem todas as qualidades que eu detesto e nenhum dos vicios que eu adoro.

MISS MALÁRIA

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores, poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Não gostamos de direcionar assuntos, porém muitas vezes torna-se inevitável ter que fazê-lo. É o caso recente da interdição dos jornais que circulam no Centro de Ensino Superior de Rondônia. Não se concebe que uma pessoa que tem uma larga fôlha no setor educacional num ato que só podemos conceber como impensado haja como se pertencesse não a uma instituição de ensino e sim a um órgão da censura. Qualquer que fosse o motivo em momento algum dá para se aceitar de quem é, em última análise, o responsável pela criação de nossa elite intelectual e que se julga aberto ao debate tome uma medida unilateral desta e ainda se dê ao trabalho de chamar alunos para adverti-los.

Pensamos que o processo educacional tem duas mãos: aquele que ensina também aprende. Pensamos que estamos criando uma nova universidade de onde sairão pessoas capazes de agir e pensar independentemente. Pensamos que para que uma universidade seja uma universidade tem que necessariamente existir a crítica, o debate e, algumas vezes, também a irreverência. Sim. É preciso ver que a universidade deve ser o ensaio e erro da vida: que dentro dela o aluno pode e deve errar para não amargar os reveses lá fora, mas para tanto é imprescindível que haja o ar saudável e estimulante da discussão intelectual que só temem aqueles que não tem argumentos maiores que a força ou o achincalhe anônimo. Ter condições para debater as idéias vigentes é condição precípua para uma verdadeira universidade; para uma universidade que não seja uma mera embrutecedora das mentalidades mais ativas, para que não se transforme num museu ou num cemitério de cérebros.

Não nos move o desejo de fazer campanha contra ninguém, mas não podemos esquecer que quem tem uma responsabilidade tão grande quanto a educação universitária deve ser capaz de dialogar e mesmo corrigir os erros daqueles que fazem parte do corpo discente, porém, jamais se revestir do manto do autoritarismo e proibir jornais, feitos com esforço e dedicação, através dos poderes que sua posição concede. Isto é castrar o direito de livre expressão e seja quem for que o faça, desde que possamos, receberá sempre a nossa palavra de repúdio. Enfim o episódio nos faz refletir que espécie de produto produzirá uma universidade onde não pode circular um jornal dos alunos.

É comum não se prestigiar em Porto Velho os acontecimentos culturais. É um vício pode se dizer enraizado e o pior é que além de não comparecerem muitas pessoas desconhecem completamente o que anda acontecendo em termos culturais na cidade. Assim tivemos o dissabor de verificar no encerramento do II Encontro de Escritores, em Rondônia, que havia mais pessoas de fora do que de Porto Velho o que é de se perguntar da para entender? Pois é.

Vale ressaltar a vitalidade de que o Encontro se revestiu com uma enorme caravana do Acre, outro tanto do Amazonas e escritores do gabarito de Eduardo Maffei. De Rio Claro (São Paulo) tivemos a presença do intelectual, educador e vereador do PDS Antonio Vicente Tedesco, ex-Secretário Municipal de Educação daquele Município, que acompanhado do seu genitor, Sylvio Tedesco, veio trocar idéias a respeito de educação e cultura. Tedesco aproveitou a oportunidade para também pronunciar conferência sobre temas ligados a sua profissão já que é odontólogo. Voltou impressionado com o trabalho realizado pela UBE/RO e disse que pretende repetir a dose retornando para participar do próximo encontro.

Ainda do II Encontro é necessário salientar a experiência que Jaime Pereira da UBE/AM está realizando em matéria de divulgação trocando o livro pelo folheto e utilizando a televisão como objeto de transmissão de cultura invés de ficar reverberando à toa contra um veículo que já se tornou imprescindível incorporando-se ao cotidiano da nossa vida. Tem razão quando diz que se pretendemos realizar algo de válido precisamos fazer algo para tornar a leitura atraente e principalmente que o trabalho na área da educação deve voltar-se para infância que absorve mais facilmente as mudanças sociais que estão se processando, pois segundo sua visão a educação de adultos é uma missão difícil e com resultados menos garantidos.

Enfim o II Encontro marcou significativamente uma consciência bastante clara das dificuldades que enfrentam os escritores amazônicos de encontrar espaço e de editar seus livros o que ficou evidenciado pela quantidade presente de autores novos com livros inéditos e que demonstra bem o quanto há necessidade de uma política cultural de apoio ao livro afim de nos livrar do colonialismo cultural representado pela edição desenfreada de livros de bôlso de cowboy e de traduções de best-sellers estrangeiros enquanto o autor nacional fica entregue às baratas.

O II Encontro: E' nas pequenas vitórias que se ganham os grandes combates

Todo acontecimento cultural, de um "happening" a uma exposição de Matisse, tem seu valor e méritos próprios. Todos são necessários, pois uma sociedade pluralista não pode admitir que seus elementos componentes se comportem como robôs, programados, dirigidos, com a mesma fria e dura face de um humanismo estragado. O II Encontro de Escritores, em Rondônia, cresce de importância na medida mesmo em que já é o segundo, realizado apenas um ano após a primeiro. Mostra que Rondônia não é somente um fenômeno de ocupação pioneira de expansão agrícola, mas que é uma ponta-de-lança sócio-cultural onde a consciência dos que para lá vieram, somando-se às esperanças dos aqui nascidos, está gerando uma luz nova, uma visão menos turvada, daquilo que podemos chamar de Mundo Amazônico.

Se é verdade que este acontecimento cultural não foi compartilhado por um número maior de pessoas, intelectuais ou não, escritores ou não, também é verdade que o resultado do Encontro mostra um saldo altamente positivo. Tivemos, por exemplo, a par das palestras apresentadas sobre temas importantes como o jornalismo à literatura, a oportunidade de ver um jovem acreano defender acirradamente a liberdade de expressão, tolhida através de um ato arbitrário, enaltecendo um poeta de cordel de todo o ... estado do Acre. É bem verdade que seu gesto foi mal compreendido por alguém mais desavisado, mas isto não tirou o mérito de sua denúncia.

Tivemos a entusiástica participação dos jovens universitários do Acre, acompanhados da Diretora do Departamento de Letras da U.F.A., e verificar sua tomada de posição para a criação de uma U.B.E. naquele Estado. Tivemos as moções, de homenagem e aplauso, as de apoio e solidariedade a grandes lutas ou realizações pela Fundação Pró-Memória e pelo Governo do Território na restauração da Madeira-Mamoré, ou as do Movimento em Defesa dos Cursos de Comunicação, repudiando proposta enviada pelo Conselho Federal de Educação que sugere a extinção destes cursos em todas as Universidades brasileiras.

Tivemos, finalmente, a Carta de Rondônia II, que assumiu teor de Carta da Amazônia, onde se coloca de forma decidida e clara a postura do intelectual ligado a esta região sobre várias posições fundamentais tanto à vida cultural, como à própria sobrevivência de suas riquezas em flora e fauna, mostrando que a participação do escritor na vida social vai bem além do simples alinhavar de estórias.

Cremos que, mesmo tendo sido pequenas vitórias, foi feito o bom combate, aquele que se desenvolve contra as forças da ignorância, do obscurantismo, do retrocesso. Está de parabéns a U.B.E.-Rondônia, e nós com ela, pois já temos a nos enriquecer com estas experiências.

Um Encontro em Rondônia

POR EDUARDO MAFFEI

Como representante (e Diretor) da União Brasileira de Escritores de São Paulo, a entidade estadual com a mais ampla representatividade do Brasil — possui atualmente 900 sócios, dos quais 200 do interior e de outros estados — fui a Porto Velho para levar a minha contribuição para que o encontro, sob a égide da U.B.E e da Fundacentro de Rondônia obtivesse sucesso. (Nem me engano no previsão e nem me arrependi). A qualidade das representações do Amazonas (Jayme Pereira), do interior de Rondônia e sobretudo do Acre onde o viço jovem no estro, na prosa e no teatro com um cheiro de terra e de mata proporcionando envolvimento intelectual, foram cousas, ao lado da de Porto Velho, para esse êxito. O governo do Território, e o papel mecenato de certas firmas (no meu caso as Empresas Brumadinho que me permitiu o transporte aéreo e a Construtora Apolo Ltda que me proporcionou a estadia) tudo isso — a atividade dos escritores presentes e o apoio logístico — proporcionaram uma orquestração regida pela batuta de Kléon Maryan.

Esse encontro, por repetido, demonstra o dinamismo não só da nossa congênere como a fertilidade cultural do ambiente onde se realizou, Rondônia. Nós de São Paulo, também enveredamos pelo difícil e teimoso caminho da guerrilha cultural, numa sociedade consumista em que a ilustração já não beneficia aos seus usuários, mas sim a patrocinadores de interesses outros que a cultura do povo. Por isso, nós, os escritores, podemos ser tachados de birrentos quando se propala que o livro é uma mercadoria cara enquanto não se envenena o consumismo de discos que custam mais. Diferentemente do que escutar canções, de protesto ou não, ler é um ato de liberdade, enquanto ouvir não o é. A leitura permite a crítica de quem a faz. Além do mais o fermento da grande revolução francesa de 789, que trouxe à Humanidade o sopro dos Direitos Humanos, foi fertilizado pela pena dos enciclopedistas muito antes que Rouget de Lisle houvesse produzido a Marselhesa. E essa liberdade necessita de outras. Assim, com o seu atual reflorescimento, o mercado de livros aflora com boas perspectivas, apesar da crise financeira por que passamos nos obrigar a repetir Humberto de Campos: "Quando o povo está preocupado com o miolo do pão não o faz com o da cabeça". O livro vem apresentando um crescimento de consumo em relação a certos bens que a propaganda impõe aos nossos hábitos. Só em saber que, há pouco, em um mês, foram vendidos 114 mil exemplares do D. Quixote enche-nos de orgulho como brasileiros e nos envaidece em havermos tido um confrade como Cervantes, seu autor, embora nos tivesse precedido de alguns séculos. E nesse corrente é que, embora suprimidos por importantes jornais, os suplementos e páginas literária que persistem são avidamente disputados.

Por isso, a U.B.E. de São Paulo criou seu excelente órgão, "O Escritor", e realizou, com sucesso, a Primeira Conferência Paulistana de Escritores, preparatória do V Congresso Brasileiro de Escritores que, em colaboração com a Sociedade de Escritores de Santa Catarina que se efetuará de 22 a 25 de outubro próximo, em Florianópolis. Três eventos deste tipo — o nosso de São Paulo, o de Rondônia e o futuro no sul — demonstram que o Brasil está unido também pela cultura da qual, nós, os escritores, se não somos os principais artífices somos os mais destacados arautos.

Não poderia encerrar este escrito sem citar uma das estrelas dessa constelação no firmamento cultural de 1981, Kléon Maryan, minha irmã intelectual em Afonso Schmidt em casa de quem, nos idos de 50, nos conhecemos. E tendo esse distante encontro como mote, lembrar esse Afonso para fazê-lo com outro seu homônimo, mas Henriques de Lima Barreto, desventurado mestiço que "nasceu sem dinheiro, mulato e livre". Brasileiro até nas vírgulas com que deu sentido às frases e principais bordoadas sempre muito claras e por quem as letras nacionais estão se orgulhando pelo nascimento há um século sob o Cruzeiro do Sul. Tanto Schmidt como ele criaram, amaram e compreenderam seus personagens que com e como eles se perpetuam, cada vez mais vivos. Um e outro foram exemplos de uma dupla pureza, humana e literária, com raízes muito profundas no povo — que é imortal — de onde ele retirou seu vigor.

A aprovação da IIª Carta de Rondônia foi um eco feliz da Iª assinada por escritores dos quais, apesar de não a haverem feito, nesta estiveram, pelo que representam, presentes Ari Pinheiro, fundador da Associação de Escritores de Rondônia que precedeu à atual U.B.E. e Otávio Afonso, rondoniense ganhador do prêmio Casa das Américas, 1980 cubano, continentalmente disputado.

Moções do II Encontro de Escritores, em Rondônia - (cont.)

MOÇÃO 6) — "FERROVIA DO DIABO" 2a. EDIÇÃO

Diante da importância crescente do desenvolvimento das bases culturais autenticamente amazônidas, demonstrado inclusive pelo alto grau de congraçamento dos movimentos culturais autóctones, este II Encontro de Escritores não se poderia furtar a uma homenagem especial ao historiador Manoel Rodrigues Ferreira, sócio correspondente da U.B.E. — Rondônia, que lançou recentemente a 2a. edição de seu livro, hoje indispensável à historiografia local, "Ferrovia do Diabo", ampliada e revista, contendo inclusive os resultados do seminário realizado pela Fundação Pró-Memória sobre a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Louva-se o fato duplamente auspicioso, da reedição de uma obra da mais alta importância histórica e o alto interesse demonstrado por este intelectual pelas raízes históricas de Rondônia.

MOÇÃO 7) — A HENRIQUE L. ALVES

Os participantes do II Encontro de Escritores, em Rondônia, rendem um tributo muito especial ao escritor Henrique L. Alves, sócio correspondente da U.B.E. — Rondônia, e Presidente da Associação Paulista de Críticos de Arte, pelo apoio e divulgação que vem dando aos fatos culturais de nossa terra em São Paulo. Afastados que estamos dos centros de retumbância da opinião pública, temos tido em Henrique Alves um verdadeiro embaixador cultural naquela que é sem dúvida, uma das mais importantes sedes culturais de nosso país. Fique registrado neste Encontro, nossa moção de agradecimento pelo trabalho realizado por Henrique Alves em favor das coisas de Rondônia.

MOÇÃO 8) — CIDADE DE RIO CLARO-SP.

O II Encontro de Escritores, em Rondônia, faz registro de sua homenagem à cidade de Rio Claro e a seus munícipes, aqui representados na presença do Vereador Antônio Vicente Tedesco, intelectual, ex-Secretário Municipal de Cultura de Rio Claro, que compareceu a este Encontro acompanhado de seu genitor, Silvio Tedesco, numa viva demonstração de interesse cultural, reflexo evidente do amor do saber da cidade de Rio Claro. Nossa homenagem a esta progressista cidade do grande estado de São Paulo.

J. CIRO PINHEIRO

DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS DROPS

O prefeito FRANCISCO PAIVA viaja terça-feira, para participar no Rio de Janeiro de um encontro promovido pela Comissão de Estudos e Coordenação da Infra-Estrutura Aeronáutica. Havia recusado o convite, por falta de tempo disponível, mas até passagem mandaram para que ele não faltasse :::: Agradável encontro de professores do CESUR ontem no BARRIKAS. Presença dos professores LUCIO GUSMAN, HEITOR LOPES, PEDRO ALBINO, WANDERLAN CASTRO e ROGÉRIO SCHEIDT. No papo molhado, assuntos ligados à fundação da Associação dos professores da Universidade de Rondônia :::: Hoje é data do aniversário do juiz de Direito PAULO MARTINS DE DEUS, atualmente em Roraima :::: A revista norte-americana "Newsweek" desta semana dedica um grande espaço à SÔNIA BRAGA. Entre outros entusiasmados elogios, o crítico cinematográfico que assina a matéria garante que SÔNIA BRAGA é a maior estrela que o cinema pós-SOFIA LOREN já teve :::: Amanhã, regressando ao Rio, o MURILINHO, filho de MARLY e dr. MURILO :::: Os irmãos SÉRGIO MARCELO (10 anos) e Jaime (4) SANTOS MEYER, comemoraram aniversário ontem. Seus pais: HILMAR e MARIA CLARA SANTOS MEYER, funcionários da Secretaria Municipal de Educação e Cultura :::: O bairro NOVA FLORESTA, será dentro de pouco tempo, um dos melhores da cidade. Sem barulho, tranquilo e com outras atrações de um local mais afastado da confusão do centro. Como diz o RR: quem viver verá :::: Professora BERENICE e o marido vereador AMIZAEL GOMES DA SILVA, ofereceram carneirada ontem, comemorando o aniversário, dela :::: Engenheiro JOÃO OTÁVIO PINTO e sua SANDRA, reuniram amigos com rodada de caranguenjo e camarão, vindos de Belém. Comunicando a amarração :::: 12 de junho, no CLUBE DOS OFICIAIS, o BAILE DOS NAMORADOS. E continua o sucesso do FORROSÃO, por conta do Ferreira.

x x x

JOÃO TAVARES
Caiari

JOÃO TAVARES o homem do "[illegible] do Bate-Papo" aqui do ALTO MADEIRA, agora, também, comentando pela Rádio Caiari dentro do programa "A Hora da Notícia", das 7 às 8 da manhã.

O programa é o mais novo lançamento de Edinho Marques e João Tavares comenta em dias alternados com outro abalizado profissional da imprensa, Ary Macedo.

x x x

PARA DORMIR
Levante-se e mexa-se

Uma terça parte da população do mundo sofre de insônia. E a metade dos insoniacos das nações industrializadas toma pílulas para dormir.

A lista de drogas que a indústria farmacêutica criou para fazer o pessoal dormir não tem fim: flurazepan, diazepan, triazolam, oxazepam, lorazepam, amobarbital, secobarbital, glutemida, amtetprilon, metaqualone, etclorvinol, tiondazina, haloperidol e outros. Uma pesquisa terminada recentemente pela equipe do Dr. Howard Seiden, da Universidade de Toronto, concluiu que das drogas as melhores são os antidepressivos amitriptilina e doxetipina tomadas em doses muito menores do que as usadas para combater a depressão.

Uma coisa que ajudou muito nos experimentos foi um copo de leite bem morno adoçado com mel de abelha e temperado com chocolate ou malte. O leite contém o triptofano, um um [illegible]borador de proteínas que tem influência no ciclo do sono.

Uma última recomendação da equipe: se não houver preocupações extra que estejam tirando o sono, não se deve tomar remédio para dormir.

Quem não está preocupado e não está com sono é porque não está precisando dormir. Deve levantar-se e fazer alguma coisa até que o sono venha.

****

JORGE SANTOS
Amanhã

Completa mais um ano de vida amanhã, o jornalista Jorge Santos, que já passou por este jornal, onde todos são seus amigos.

Jorge Santos, também, bom profissional do microfone, já atuou na Rádio Caiari e na TV Rondônia. Atualmente presta serviços à Secretaria de Administração, sendo um dos eficientes auxiliares do secretário Francisco Erse.

Recebe os cumprimentos dos amigos neste fim de semana, a começar pela filharada, sua boa turminha.

SALVE
A Marinha das Mulheres

O ministro Maximiano da Fonseca preside dia [illegible] no Rio, a solenidade de formatura da primeira turma de mulheres marinheiras do Brasil.

Na ocasião, a aluna colocada em primeiro lugar receberá uma medalha oferecida pelo Conselho Nacional de Mulheres.

TUDO BEM
No Ferroviário

Sexta-feira o dr. Albino Nascimento, presidente do Ferroviário e seu "partner" Tijuja estava rindo com as paredes do clube pelo sucesso da noitada improvisada, e que contou com a participação do gostoso conjunto do Paulinho, cada vez melhor.

A frequência teve qualidade e quantidade. Era zero hora e a pérgula já estava lotada. Para dar uma mostra vamos citar apenas alguns poucos nomes: dr. Mulatinho e esposa, engenheiro Luiz Gonzaga Furtas Ferreira; [illegible] por cento dos gerentes e todo dos bancos da cidade com respectivas esposas que estiveram no o [illegible] onde acontece reunião de congraçamento de gerentes na última sexta-feira do mês; funcionários do Basa, com as respectivas.

SEM UM ADEUS
Lúcia Tourinho

Há exatamente uma semana esta fotografia saia neste mesmo lugar, sob o título, de uma só palavra: "Maioridade".

Fiz uma recomendação ao impressor: "o clichê daquela moça bonita deve sair limpo e bem impresso. Cuidado com ele". Eu mesmo não entendi a recomendação, pois não interfiro em outras áreas, no jornal".

Lúcia Tourinho completava 18 anos naquela data — 1º de junho — e comemorava ao lado do pai, Luiz Tourinho, que chegava aos 46. Apagou velinhas junto com o pai, cheia de felicidade e alegria.

Hoje, mesmo que tivesse recomendação, este retrato perde o seu brilho. Lucinha já não vive no nosso meio. No meio da sua turma jovem, descontraída e alegre. Abandonou seus amigos e a família, sem aviso, ou mesmo um "tchau", sem dar tempo para o último beijo dos pais. Fugiu do mundo dos vivos de forma rápida e até estúpida.

Quo curto as coisas boas e puras do mundo dos santos é tudo o que nós que ficamos neste mundo velho cheio de ilusões, podemos desejar.

FESTA JUNINA

A secretária de Promoção Social, Raymundo Carneiro, a Casa do Menor Trabalhador e o Núcleo Preventivo São João Bosco, promovem para a comunidade no período de 12 a 14 próximo, a partir das 19 horas, na rua Getúlio Vargas com Tabajara, no bairro de São João Bosco, animada festa junina.

A programação abrange apresentações de carimbó, quadrilha, capoeira e outras danças típicas, além de bebidas e comidas típicas da época.

PROIBIDO PARA MENORES
Cigarro na Bahia

A venda de cigarros a menores de 18 anos está proibida em Salvador conforme portaria baixada pelo juiz da [illegible] Vara de Menores, Edmundo [illegible] Azevedo.

A proibição está baseada no tratado "bases farmacológicas da terapêutica" de Goodman e Gilman segundo o qual a nicotina é uma das tóxicas de todas as drogas e atua na circulação sanguínea com "rapidez comparável à do cianureto".

Prefeitura conclui obras

A Prefeitura conclui no início desta nova semana as obras de asfaltamento da Rua Amazonas com tudo pronto — drenagem, asfalto e meio fio, desde a Av. Guaporé (Nova Porto Velho) até a Salgado Filho, nas proximidades das Nações Unidas, no bairro Nossa Senhora das Graças. Com esta obra, o bairro Nova Porto Velho fica ligado ao centro e aos bairros Areal e Tucumanzal com pista de asfalto, pela Amazonas (com 9 metros de largura), através da Brasília, Alexandre Guimarães e Campos Sales, além da Goiás, no Tucumanzal.

A Calama, tem sua conclusão prevista para o final da semana, com asfalto direto entre a Kennedy e a Presidente Dutra, cobrindo as enormes galerias e as tubulações que conduzirão as águas daquela área para o canal dos Tanques.

Outras frentes de trabalho da Prefeitura estão prosseguindo em ritmo acelerado, para que o verão seja aproveitado integralmente.

A terraplenagem da Gonçalves Dias foi iniciada, entre a Pinheiro Machado e a Calama, para posterior asfaltamento, enquanto na Rio de Janeiro, na área do Promorar, está na etapa do preparo da base para o asfaltamento, estando concluída a drenagem através de valas laterais. Na próxima semana será iniciada a continuação do asfaltamento da Campos Sales, até a rodovia, numa primeira etapa, beneficiando a Vila Tupi. Logo em seguida o asfalto prosseguirá até atingir o bairro Nova Floresta.

VEJA O MELHOR FUTEBOL DO MUNDO NO MAIS MODERNO APARELHO DE TV: PHILLIPS COM CONTROLE REMOTO. CUSTA APENAS 70.640 CRUZEIROS.

Na Fortaleza da Sete

Dr. Arquelau de Paula

ADVOGADO

Causas Civis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2349.

VENDE-SE

Vende-se Teodolito marca Fuji — FX1. Tratar no endereço Av. 7 de Setembro 1206 ou pelo telefone 221-3394 e 221-5383.

Madeira beneficiada? Madeireira Transamazônica

Motel Concord

Rua Rio de Janeiro

O melhor da cidade

Ar condicionado — Serviço de "buffet" — Telefone — Música ambiente — Limpeza.

Moto x Flamengo, o grande duelo no Aluizão

A torcida vai presenciar hoje à tarde, no Estádio Aluizio Ferreira, um dos grandes clássicos da cidade disputado pelas equipes do Moto Clube x Flamengo, jogo importante para os dois times com relação as suas classificações na tabela do campeonato.

O Moto, vice-líder da tabela, tem grande interesse em conquistar os dois pontos, pois assim se aproximará do atual líder, o Ferroviário, além de garantir a invencibilidade que ostenta ao lado do time tricolor.

ÚNICO RESULTADO

Por outro lado, a vitória interessa grandemente ao Flamengo. Será o único resultado que possibilitará ao quadro da Vila continuar com aspirações de conquistar o título do primeiro turno, posição que ficou bem difícil depois que o time rubro-negro perdeu para o Ferroviário.

Além do mais, o Flamengo ressente-se da falta de uma vitória diante de um grande clube, para verdadeiramente marcar a sua presença no campeonato.

AMBIENTE

Os dois times se prepararam com muito afinco para esse esperado clássico. O Moto, inclusive, chegou a ir a Ouro Preto onde realizou um amistoso e testou o time que poderá ser o ideal para enfrentar o seu rival. Mas não ficou só nisso: os motenses, sob o comando de Chico Santos, tiveram uma semana de intensos preparativos e estão otimistas. Primeiro porque o plantel não apresentou nenhum problema e segundo porque o ambiente é de otimismo, muita confiança, com todos querendo conquistar uma vitória.

NO FLAMENGO

Na Vila, o ambiente não foi de muita tranquilidade na semana que passou. Surgiu o problema envolvendo Verdi e o goleiro Evandro, o que perturbou um pouco o ambiente. Verdi, além do mais, não poderá jogar. Ele ainda não conseguiu se recuperar da pancada sofrida no jogo com o Ferroviário e já está fora de cogitações, mas com relação a Evandro reina apenas a dúvida de Luizinho que não sabe se mantém Zezinho (que falhou contra o Ferroviário) ou escala Evandro que tem demonstrado atravessar boa forma nos treinos.

TORCIDA

A torcida promete ser grande hoje para presenciar o clássico Moto x Flamengo. A "Fiel do Timão" com certeza estará lado a lado com o seu time, em busca da tão almejada vitória. Já do lado dos torcedores flamenguistos estarão também adeptos de outras agremiações interessadas na vitória rubro-negra.

Uma vitória do Flamengo hoje, deixará as coisas bem mais fáceis para o Ferroviário, de vez que o tricolor verá afastado para mais longe o seu principal concorrente até agora, pelo título do turno.

Moto e Flamengo, portanto, é um clássico que merece ser presenciado por grande torcida.

— Um público muito bom está sendo esperado hoje no Aluizão para prestigiar o clássico entre Flamengo e Moto, quando o técnico Luizinho fará seu primeiro jogo contra o ex-clube. (Foto Alquino).

****

Caculakis averigua denúncia de adulteração

O presidente Wilson Caculakis, da FDR, disse que está aguardando que o diretório do Moto Clube encaminhe à ele, a certidão (original) de nascimento do atleta Mário Jorge Medeiros, para que seja feita a investigação sobre a possível adultéria na documentação de Mário Jorge, que na sua inscrição reza ter um ano a menos do que o documento de certidão.

— Enquanto isso não acontecer, nada poderá ser acionado, muito menos se pensar em processar o clube ou seus dirigentes, sem se ver primeiro a documentação do jogador. Tão logo retornei do Rio, procurei me informar na secretaria da federação sobre o problema e a secretaria já havia encaminhado um ofício para o Moto, pedindo a certidão de Mário Jorge e até agora não foi feito, explicou Caculakis.

CULPA

Caculakis falou inclusive na possibilidade do próprio diretor de futebol Cláudio Vidal ser o culpado, caso fique comprovado que a inscrição de Mário Jorge não seja renovação, porque segundo o presidente da mentora "quando não se trata de renovação quando se tem já a ficha do jogador, exige-se qualquer documento que prove a idade que o inscrito diz ter, e se isso não foi feito, a falha foi do Departamento de Futebol".

IPIRANGA

Pelo Ipiranga, falou o presidente Waldemar de Almeida, que diz ter provas convincentes, que realmente êle por fôra conseguiu uma cópia da certidão de nascimento de Mário Jorge Medeiros e comprovou que a inscrição dele na FDR é fraudulenta: "nós fazemos tudo correto quando se trata de atleta nosso para evitarmos problemas, mas também queremos que os outros façam o mesmo estamos nessa briga".

Jogos de aniversário do SESI: 35 anos

Em comemoração ao seu 35º aniversário, o Serviço Social da Indústria — Sesi estará promovendo no próximo dia 14, domingo, a 1º de julho disputas de jogos para os industriários participarem através das empresas nas quais trabalham, para que seus associados possam participar diretamente de sua festa de aniversário.

As modalidades a serem disputados durante esses 17 dias de competição serão as seguintes: Futebol de campo, futebol de salão, voleibol (no masculino e feminino) e Tênis de mesa, também no masculino e feminino. No final da temporada, aos campeões serão conferidos troféus que a delegada Adélia Lobato providenciou para motivar mais ainda a participação dos competidores.

As inscrições poderão ser feitas até o dia oito, segunda feira, no horário de sete às 11 e das 13 às 17 horas, na sede da delegacia do Sesi, à rua Alexandre Guimarães, 935, bairro do Areal.

Contundido, Ivan quer melhorar para pegar o Atlético

O ponteiro direito Ivan do Ferroviário, que saiu com uma forte contusão no tornozelo direito no final do jogo contra o Vasco da Gama, não deverá ser problema para o amistoso contra o Atlético Acreano, pelas informações prestadas pelo departamento médico do clube.

Não só Ivan como mais quatro jogadores como os zagueiros Fio e Joãozinho, Canhoto e Ruizinho, eles vem sendo poupados nos treinamentos comandados pelo técnico Neymário Cunha ou Roberval Silva, a fim de melhorarem logo.

MAIS SÉRIO

Entretanto, o problema de Ivan parece ser o mais sério de vez que seu tornozelo até ontem esteva bastante inchado, e sob rigoroso tratamento para que esteja firme para entrar no jogo contra o Atlético Acreano, "pega" da qual todos os atletas tricolores querem tomar parte. Exatamente por não querer ficar de fora, é que Ivan está sob sério tratamento e sob observação dos médicos Sérgio Adaury e Teófilo Ximenes, ambos do Ferrim.

"Acredito que estarei bem melhor até o dia do jogo e poderei tomar parte. Depois, eu quero e preciso contribuir bastante para minha completa melhora, para jogar contra os acreanos", declarou Ivan.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

NOSSA SELEÇÃO DE NOVOS VENCE

Sexta-feira à tarde ouvi através da Rádio Bandeirante a transmissão do jogo de estréia da nossa "Seleção de Novos" lá em Toulon — Nossa venceu a seleção da Itália. Fizemos um primeiro tempo primoroso. Só não consignamos tentos devido à atuação estupenda do goleiro italiano que praticou defesas milagrosas. Na fase final a seleção italiana adotou o "bateu e pau" [illegible]. Leão e Odair marcaram os gols que nos deram a vitória de 2 a 0. Hoje o nosso selecionado voltará a jogar enfrentando a seleção portuguesa.

RUSSIA GOLEOU PORTUGAL DE 4 A 1

Na preliminar de Brasil x Itália a seleção russa não encontrou dificuldade alguma para golear a seleção portuguesa por 4 a 1. Foi uma goleada. Os lusitanos jogaram [illegible]. Acho que os [illegible] Manuel, Rui e [illegible] cometeram um grande equívoco. Em vez de colocarem as [illegible] e com isso não conseguiram nem andar em campo.

MOTO X FLAMENGO

Logo mais teremos um grande jogo lá no Aluizão. Tudo indica que assistiremos [illegible] por parte de Moto e Flamengo. O Moto depois que passou a ser treinado por Chico Santos não perdeu para ninguém. O Flamengo com Luizinho só foi vencido pelo Ferroviário. Deverá ser um jogaço o de hoje à tarde.

FAZTUDO DIZ QUE MÁ FASE ACABOU

Ontem procuramos ouvir o [illegible] do ataque rubro-negro Faztudo. Ele foi franco: "Sei que passei por uma má fase. Nada dava certo, acredito que ela acabou e [illegible] minha marca de artilheiro hoje". O goleiro [illegible] que se cuide, pois Faztudo promete que o seu "canhão" vai funcionar.

SÓ CONFIANÇA

E outros jogadores envolvidos no clássico desta tarde deram suas opiniões.

— Todo confia na vitória. O bom quarto-zagueiro afirmou com muita confiança: "Respeito o futebol do meu ex-clube, mas não posso deixar de confiar na vitória do meu time". E prognosticou: Flamengo 2 x Moto.

— Da Silva otimista. O meia-campista não escondeu o seu otimismo e disse com muita firmeza: "Sei que jogo é jogo. Assim tudo está sujeito a imprevista. Mas assim mesmo afirmo que deixarei o campo de luta com a vitória. Vou mostrar que os meus quilos não prejudicam o rendimento que sei jogar".

— Edu não acredita na sorte. O grande jogador rubro-negro disse que irá para campo disposto a vencer e não acredita em sorte. Para ele isso não existe. Ele só pede que a arbitragem de hoje seja boa para que os dois times possam apresentar um bom espetáculo.

PATRONO DO MOTO PRESENTE

O meu velho amigo Joaquim Pereira da Rocha, patrono do Moto, estará presente no estádio de hoje, mais [illegible] presença [illegible]. É que o patrono do time [illegible]. E ele [illegible] o Moto ganhar. Com isso o time já leva um handicap para enfrentar o Flamengo hoje à tarde.

E isso aí, tudo indica que a torcida irá presenciar um grande espetáculo hoje no Aluizão.

Brasil x Portugal no mundial de novos

Agora, deu para saber por que a Itália está por baixo no futebol europeu. O time só se preocupou em usar da violência, mas o Brasil, com uma bela atuação no segundo tempo, soube vencer a partida". Assim muito entusiasmado com o futebol do time no segundo tempo, o técnico [illegible] Santana resumiu o seu ponto de vista sobre a partida de estréia da seleção de novos no Torneio de Toulon. Para o treinador da seleção principal, "o Brasil estava entrando no jogo dos italianos no primeiro tempo, preocupando-se também em revidar os pontapés, mas o Vavá consertou o problema e o time foi bem. Afinal, é muito superior ao da Itália".

Telê não quis destacar nenhum jogador na partida, afirmando que todos se esforçaram bastante e contribuiram para a vitória, mas a sua atitude durante os 80 minutos revelou a sua preferência pelo futebol de Lela: toda vez que o ponto direito do Internacional de Limeira recebia a bola e começava a driblar seus adversários, o treinador não conseguia esconder o seu entusiasmo. E Lela, ex-Noroeste, cujo "passe" custou apenas 11 milhões de cruzeiros ao Internacional, tornou-se ídolo dos torcedores franceses com apenas uma partida, graças aos seus dribles nos italianos. Ao final do jogo, satisfeito com os elogios, Lela explicava por que havia conseguido sucesso com "o drible da vaca", no início da jogada do seu belo gol: "Isso é muito manjado no Brasil, mas ainda funciona contra os europeus".

Lela, a exemplo de todo o time, condenou a violência dos italianos e elogiou o comportamento dos portugueses, que mesmo sendo goleados pelos soviéticos, mostraram-se muito disciplinados. "Esperamos que eles não percam a esportiva contra o Brasil, porque assim será fácil para a gente mostrar o melhor futebol".

Ontem, Vavá, Telê e os jogadores viram os dois jogos do grupo "B": Colômbia x Espanha (14h45) e França x Checoslováquia (16h30, horário de Brasília).

HOJE

Estádio Raoul Brulat
Itália x União Soviética — 13h30m de Brasília
Estádio Perrue
BRASIL x Portugal — 15h30m de Brasília

CBF promete uma homenagem a Rivelino

Rivelino, o jogador brasileiro que disputou maior número de partidas pela seleção brasileira — 104 oficiais ou 127 contando as não oficiais — será homenageado pela CBF no jogo Brasil x Espanha, dia 8 de julho em Salvador. O presidente da CBF, Giulite Coutinho, decidiu dedicar essa partida para uma festa de despedida de Rivelino que recentemente anunciou a sua decisão de encerrar carreira. Assim, Rivelino poderá jogar alguns minutos pela própria seleção.

Giulite Coutinho, negociou a transmissão do jogo entre Brasil e Espanha, programado para o dia 8 de julho, em Salvador, para a televisão mexicana, por 10 mil dólares — cerca de Cr$ 90 milhões.

Em Brasília, o governador Aimé Lamaison enviou ontem um telex ao presidente do CND, general César Montagna, pedindo a garantia de transmissão direta para o Distrito Federal de todos os jogos de futebol dos Estados, a começar por Vasco x Flamengo, hoje no Maracanã, o primeiro clássico do primeiro turno do campeonato carioca, que vale também pela Taça Guanabara.

No documento enviado ao general Montagna, o governador de Brasília pede providências imediatas para a [illegible] da deliberação da CBF, que proíbe o televisionamento direto das partidas de futebol para outros Estados. No Rio, o presidente do CND explicou que trata-se de um "acordo de cavalheiros".

MINAS

O teste 350 da Loteria Esportiva, que vai proporcionar prêmio de Cr$ 205.487.183,20, começou ontem às 15h30, no Mineirão, com a realização do jogo 6, entre América e Democrata de Governador Valadares. O América vinha de uma derrota de 3 a 2 para o Uberlândia, enquanto o Democrata derrotou o Guarani por 3 a 1.

A grande atração da rodada do campeonato mineiro é a partida entre Atlético Mineiro e Vila Nova, no Mineirão, às 16 horas, com a provável volta do centroavante Reinaldo, que estava machucado. Embora Reinaldo dependa ainda de uma prova de [illegible] Vila Nova, que é dirigido por Mussula, o Atlético deve jogar completo [illegible], antigo goleiro e [illegible] treinador do clube. O técnico Pepe definiu o time com: João Leite, Orlando, Osmar, Luizinho e Jorge Valença; Cerezo e Palhinha; Vaguinho, Reinaldo e Éder.